



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-IFRJ

RESOLUÇÃO Nº 11 de 02 de abril de 2015

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado pelo Decreto de 06 de maio de 2014, publicado no Diário Oficial da União, de 07 de maio de 2014, empossado no Ministério da Educação no dia 14 de maio de 2014, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

- 1 - Aprovar, AD REFERENDUM, o **Curso Técnico em Arte Circense (subsequente)**, estabelecido entre a Escola Nacional de Circo/Funarte e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ, conforme anexo a esta Resolução.
- 2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.


PAULO ROBERTO DE ASSIS PASSOS
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO DE JANEIRO
Campus Nilópolis



MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
CENTRO DE ARTES CÊNICAS
ESCOLA NACIONAL DE CIRCO

Projeto do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em **ARTE CIRCENSE** EIXO TECNOLÓGICO: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN



Agosto/2015

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM ARTE CIRCENSE

Subsequente ao Ensino Médio

Habilitação: Técnico em Arte Circense

Carga horária: 2798 horas

Anexo à Resolução Nº 11 de 02 de abril de 2015

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ

Reitor

Paulo Roberto de Assis Passos

Pró-Reitor de Ensino Médio e Técnico

Marcelo Nunes Sayão

Diretor Geral do Campus Nilópolis

Wallace Vallory Nunes

Diretor de Ensino do Campus Nilópolis

Marcelo Bittencourt de Lacerda

Funarte – Fundação Nacional de Artes

Presidente

Francisco de Castro Mucci

Diretor Executivo

Reinaldo da Silva Veríssimo

Diretor do Centro de Artes Cênicas

Antônio Gilberto Porto Ferreira^

Coordenador de Circo

Marcos Teixeira Campos

Coordenador da Escola Nacional de Circo

Carlos Eugênio Vianna Leite

PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM ARTE CIRCENSE

DADOS GERAIS DA FUNARTE/ESCOLA NACIONAL DE CIRCO

<u>Razão Social:</u>	Fundação Nacional de Artes
<u>CNPJ</u>	26.963.600/0002-42
<u>Nome de Fantasia</u>	Funarte/Escola Nacional de Circo
<u>Esfera Administrativa</u>	Federal – Administração Indireta
<u>Endereço</u>	Rua Elpídio Boa Morte, S/Nº, Praça da Bandeira
<u>Cidade – UF – CEP</u>	Rio de Janeiro – RJ – CEP 20270-
<u>Telefone</u>	(21) 2273-8567
<u>E-mail de contato</u>	escola.circo@funarte.gov.br
<u>Site Institucional</u>	www.funarte.gov.br
<u>Eixo Tecnológico</u>	<u>Produção Cultural e Design</u>

Presidente

Francisco de Castro Mucci

Diretor Executivo

Reinaldo da Silva Veríssimo

Diretor do Centro de Artes Cênicas

Antônio Gilberto Porto Ferreira

Coordenador de Circo

Marcos Teixeira Campos

Coordenador da Escola Nacional de Circo

Carlos Eugênio Vianna Leite

Chefe de Divisão Pedagógica da Escola Nacional de Circo

Ana Teresa Vasconcelos

Subgerente de Núcleo Pedagógico da Escola Nacional de Circo

Janaína Botelho Guerreiro

Subgerente de Núcleo de Direção Artística da Escola Nacional de Circo

Maria Delisier Rethy

Organização do Projeto do Curso Técnico em Arte Circense

Prof. Dr. Bruno Gawryszewski

Esp. Carlos Eugênio Vianna Leite

Comissão de Revisão do Projeto do Curso Técnico em Arte Circense

Albener Amos de Moura

Alex Machado

Alexis Reyes Gonzales

Alexandre Couto Souto Maior

Ângela Maria Cerícola

Antonio Rigoberto Enriquez Esquerria

Edson Silva

Fidélis Sigmaringa

Latur Azevedo

Maria Delizier Rethy

Pirajá Bastos

Walter Carlo

Colaboradores: Alice Viveiros de Castro, Bruma Seigneur Carvalhal de Saboya Ribeiro, Prof. Dr. Claudio Alberto dos Santos, Esp. Elaine Torres Vianna Leite, Prof. Dr^a. Erminia Silva, Me. José Clementino de Oliveira, Juliana Berti Abduch, Me. Liriana Carneiro, Lúcia Ridan Almeida Lins de Albuquerque, Marcelinton de Souza Lima, Prof. Dr. Marco Antonio Bortoleto, Pauline Emilie Hachette.

Equipe PROET/ IFRJ: Aline Cristina de Lima Dantas, Anderson Moraes Chalaça, Claudia Ferreira da Silvia Lirio, Cíntia dos Santos da Silva, Fernando Ribeiro Gonçalves Brame.

SUMÁRIO

<u>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO</u>	<u>7</u>
<u>2. MISSÃO.....</u>	<u>9</u>
<u>3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</u>	<u>9</u>
<u>4. JUSTIFICATIVA</u>	<u>9</u>
<u>5. OBJETIVOS</u>	<u>10</u>
<u>6. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</u>	<u>11</u>
<u>7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</u>	<u>12</u>
7.1. CARACTERÍSTICAS DO PROFISSIONAL CIRCENSE	12
7.2. COMPETÊNCIAS.....	13
<u>8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</u>	<u>13</u>
8.1. DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA.....	13
8.2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	14
8.3. ESTRUTURA CURRICULAR	15
8.4. PRÁTICA PROFISSIONAL	19
8.5. FLUXOGRAMA DO CURSO	20
<u>9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS</u>	<u>21</u>
<u>10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....</u>	<u>21</u>
<u>11. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA</u>	<u>24</u>
<u>12. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO</u>	<u>34</u>
<u>13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS</u>	<u>36</u>
<u>14. EMENTAS</u>	<u>36</u>
<u>15. PROGRAMA DE ENSINO</u>	<u>42</u>

1 – HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Por que uma Escola de Circo?

O processo de socialização/formação/aprendizagem entre os circenses até pelo menos a primeira metade do século XX, no Brasil, acontecia nos núcleos familiares das companhias circenses. Na sua maioria, o circense nascia no circo ou a ele se juntava. O processo de formação e aprendizagem tinha início desde o seu nascimento. A criança representava aquele que portaria o saber. No ensinar e no aprender estava a chave que garantia a continuidade do circo, estruturado em torno da família. (ABREU, SILVA, 2009,)¹

O modo de organização do trabalho, presente na atividade circense, que pressupunha a transmissão oral dos saberes e práticas para a geração seguinte, passou por transformações. O tema relacionado ao ensino/aprendizagem, dentro da própria estrutura do circo-família, já estava sendo questionado por alguns circenses brasileiros desde a década de 1920. (IBIDEM)

A proposta do espetáculo, que tinha como base a multiplicidade das linguagens artísticas contemporâneas, também passou por mudanças. A presença do teatro, da dança, da música (por meio dos instrumentos musicais), a incorporação de vários outros profissionais de fora do circo, como cantores, entre outros, foram provocando alterações.

A partir da década de 1960, é somente o artista, individualmente, que é contratado, sem fazer parte de suas obrigações nada além de trabalhar no espetáculo. Quanto à transmissão oral dos conhecimentos, desde a década de 1950 os artistas de circo começaram a se voltar para a educação “formal” de seus filhos, o que significa que muitos deles deixaram de ser portadores daqueles saberes e aqueles que permaneceram trabalhando nos circos de lona estavam perdendo o aprendizado coletivo como condição de formação. De artistas múltiplos, tornaram-se, dia a dia, especialistas não só dos números apresentados, mas também com relação à parte administrativa do circo. (IBIDEM)

Todas essas transformações ocorridas no modo de organização do circo, particularmente no ensino/aprendizagem, foram aos poucos consolidando a ideia de se montar escola de circo no Brasil. Ideia que está presente nos debates, análises e ações de várias pessoas envolvidas direta ou indiretamente com o cotidiano dos circos de lona ou com famílias circenses, na ativa ou não.

O que se observou é que estas questões faziam parte de um movimento que extrapolava o Brasil. Desde o início do século XX já existem escolas de circo em vários

¹. ABREU, Luís Alberto de; SILVA, Erminia – *Respeitável público...o circo em cena*. Rio de Janeiro: Funarte, 2009. Disponível on line em www.funarte.gov.br – Edições ONLINE.

países do mundo, sendo que as mais antigas são a de Moscou e a de Pequim. Entretanto, apesar da importância social e cultural da formação dessas escolas, somente depois de muitos anos é que se percebe uma movimentação mais efetiva voltada para a multiplicação de se ensinar as artes do circo fora daqueles países.

Em julho de 1977, uma reunião ocorrida entre notórios deu sequência aos passos que já vinham sendo articulados há pelo menos dois anos, desde que o circo obteve repercussão no interior do Serviço Nacional de Teatro. Em seguida, como produto da referida reunião foi apresentado um projeto pelos arquitetos Marcos Flaksman e Carlos Pini para uma escola nacional de circo.

A espera pela escola demorou ainda cinco anos, até que em 13 de maio de 1982, a Escola Nacional de Circo (ENC)/FUNARTE foi inaugurada visando atender à reivindicação dos profissionais de circo de todo o país que constatavam, a exemplo de outros países, ser esta uma importante forma de se preservar a milenar tradição circense.

Assim foram reunidos circenses denominados tradicionais que na época eram egressos do circo itinerantes de lona, educadores e técnicos para encabeçar formação de profissionais de circo, numa escola aberta à reflexão, à experimentação, à descoberta e à preservação das tradições circenses. Um lugar no qual ao mesmo tempo seria herdeiro de processos de formação que até então eram circunscritos ao que se denomina a escola de circo sob a lona, cruzados/misturados com a proposta de descobertas de novos valores mas sempre com a perspectiva que as artes circenses sempre foi o resultado de tudo isso: permanências e transformações.

Acompanhando o cenário internacional da época, que apontava para a retomada da miscigenação das artes do circo com outras linguagens cênicas, a existência de uma instituição destinada ao ensino do circo e a qualificação do profissional circense, proporcionou a entrada para o mundo do Circo de jovens com variada formação e experiências diversas no campo artístico, sem raízes familiares ou artísticas no Circo, inaugurando um novo período para esse setor.

Hoje, a Escola Nacional de Circo já não forma apenas para o picadeiro do circo itinerante de lona; uma vez que seus alunos/artistas egressos atuam profissionalmente nos mais diferentes setores e segmentos culturais, diversificando ainda mais as necessidades e demandas que a escola precisa atender.

Faz parte fundamental do projeto político pedagógico da ENC formar cidadãos na perspectiva de contribuir na ampliação de sua visão cultural, que lhes permitam empregar livre e conscientemente seu senso crítico e sua criatividade em relação aos mais diversos campos da produção cultural e suas transformações. Formar cidadãos mais preparados para enfrentar os desafios no mundo do trabalho, e que respondam às constantes mudanças na forma de organização e vinculação do Circo na sociedade contemporânea,

muitas vezes, impulsionadas pelos surpreendentes avanços tecnológicos e as novas exigências de conhecimentos aplicados ao saber fazer produtivo, induzindo novas expectativas relativas ao desempenho dos profissionais, que passam a enfrentar mercados globalizados e exigentes em produtividade e competitividade.

2 – MISSÃO

Preservar e ampliar a produção da milenar arte circense através do ensino regular e sistêmico dos saberes próprios dessa linguagem artística, apoiada nos valores, tecnologias e demais conhecimentos que norteiam a atuação no âmbito artístico, contribuindo com a formação humana e com o exercício da cidadania, bem como criando um espaço de promoção e valorização da cultura, em particular da cultura circense, aberto à reflexão e à experimentação em articulação com profissionais e instituições brasileiras e estrangeiras.

3 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Arte Circense terá a carga horária de 2798 horas atendendo as especificações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação - MEC, habilitando o aluno para:

- Atuar como artista, compreendendo a estrutura e funcionamento do espaço cênico circense;
- Desenvolver e apoiar atividades ligadas à criação de números, espetáculos e equipamentos circenses;
- Supervisionar a montagem dos seus equipamentos circenses, bem como auxiliar na sua instalação;
- Zelar pelas condições de segurança de artistas e espectadores, viabilidade técnica, administração, produção e divulgação do espetáculo (CNCT, 2012).

4 – JUSTIFICATIVA

Reconhecida legitimamente como um espaço de produção, criação e transmissão de saberes, a Escola Nacional de Circo, na condição de polo de referência de circo na América Latina, reestrutura seu curso, de modo a aprofundar ainda mais a busca por um padrão de excelência da formação artística.

Embora não seja regulamentada por lei que restrinja o exercício da profissão de artista circense a uma formação acadêmica da escola institucional (e a Escola Nacional de

Circo / Funarte não defende esse pressuposto), a oferta de um curso técnico em arte circense, pode representar um novo patamar para a atividade de circo no país, visando a qualificação técnica e artística de novos profissionais; bem como a atualização de profissionais já atuantes no mercado.

O Curso Técnico em Arte Circense atenderá a crescente demanda por profissionais capazes de atuar nos diversos setores e segmentos culturais que envolvem as Artes do Circo, tais como: circos, espetáculos performáticos, festivais, eventos em geral etc.

A proposta consiste em um curso técnico de horário integral. Desse modo, a instituição deverá receber estudantes que já tenham concluído essa etapa do ensino, na modalidade subsequente, conforme postulado vem atender aos postulados da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96):

Artigo 36 B. [...]

II - Subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o Ensino Médio.

Artigo 41. O conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

Atende também ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, inserida no Eixo: Produção Cultural e Design, objetivando a formação do Técnico em Arte Circense, através do desenvolvimento técnico e artístico das diferentes modalidades que compõem o universo circense, da expressão corporal e trabalho cênico e de conhecimentos relativos à produção de espetáculos, da segurança do trabalho e prevenção de acidentes e do corpo e movimento humano.

5 – OBJETIVOS

Objetivo Geral

Capacitar pessoas com excelência artística para o exercício das atividades de concepção, produção e execução de espetáculos e números das artes do circo.

Objetivos específicos:

I. Formar o artista circense, comprometido com a cidadania, capacitando-o para a elaboração e execução de números, montagem dos equipamentos necessários à execução de seus números com excelência e segurança, a organização do espaço cênico circense, o

domínio de habilidades nas artes do circo e dos fatores técnicos que interferem na realização de espetáculos e a disponibilidade de trabalhar em grupo;

II. Ofertar formação continuada e especializar profissionais circenses do Brasil e exterior;

III. Organizar e sistematizar o conhecimento circense, dialogando com outras áreas do conhecimento, proporcionando o desenvolvimento constante de bases tecnológicas, éticas e estéticas específicas;

IV. Promover o intercâmbio com as diversas escolas e centros de formação artística no Brasil e no mundo.

6 – REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

São requisitos para inscrição dos candidatos no processo seletivo ao Curso Técnico em Arte Circense:

- Ter concluído o ensino médio (pois a certificação do Ensino Médio é condição necessária para a obtenção do diploma de técnico);
- Portar declaração médica, atestando que o candidato está apto a praticar atividade física intensa.

O processo seletivo consistirá em:

- Prova prática de habilidades circenses, para execução de movimentos de modalidades circenses;
- Prova prática de aptidão física, a fim de mensurar qualidades físicas;
- Avaliação de performance, visando analisar o potencial performático;
- Análise de projeto de pesquisa circense verificando os processos de criação artística pretendidos.

Demonstrar, através de prova prática de habilidades circenses, aptidão que permita o pleno desenvolvimento e aprendizado das diferentes modalidades circenses, considerando, também, que o circo abarca outras formas de expressões artísticas não se restringindo às atividades físicas no sentido acrobático.

As qualidades físicas básicas (força, velocidade, resistência, flexibilidade, equilíbrio e mobilidade articular) terão papel fundamental na incorporação de competências próprias ao Circo, tendo em vista que essas qualidades reúnem um repertório que poderá possibilitar um desenvolvimento qualitativo na execução e criação nas artes do circo. Por se tratar de um curso em que as exigências de desempenho físico se sobrepõem, ressaltamos a importância do candidato ter adquirido aptidão física desenvolvida no âmbito da Educação Física na escola, ao longo de seu percurso no ensino fundamental e médio. Assim, considera-se essencial o conhecimento da estrutura anatômica e dos sistemas fisiológicos, incorporados ao saber pelos currículos de biologia, propiciando uma compreensão da dinâmica e do funcionamento do corpo e do movimento humano, capacitando-o ao autoconhecimento e, conseqüentemente, à melhoria de suas performances.

Serão critérios gerais norteadores da avaliação dos projetos de pesquisa circense, a excelência artística do projeto e de seus desdobramentos; a qualificação do candidato para realização do projeto; a coerência entre o planejamento, cronograma e metodologia a ser utilizada e a viabilidade prática do projeto dentro das perspectivas do plano de curso da ENC.

O domínio de conhecimentos básicos na área das artes, a educação do senso estético, o conhecimento de História da Arte e dos movimentos artísticos ao longo da história da humanidade, presentes no componente curricular específico do ensino médio são conteúdos que facilitarão a compreensão da cultura circense e de seus valores intrínsecos e o desenvolvimento da capacidade de comunicação utilizando os códigos próprios das artes.

7 – PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

7.1. CARACTERÍSTICAS DO PROFISSIONAL CIRCENSE

O profissional circense deverá ser capaz de desenvolver ações e atividades de criação e execução artísticas, através de uma ou mais modalidades circenses, bem como a concepção de espetáculos voltados para a promoção e difusão das Artes do Circo e da Cultura, empregando livre e conscientemente seu senso crítico em relação aos mais diversos campos da produção cultural e incorporando, quando necessário, as recentes contribuições científicas e tecnológicas nas diferentes áreas do saber.

7.2. COMPETÊNCIAS

- Capacidade de correlacionar linguagens artísticas a outros campos do conhecimento nos processos de criação e gestão de atividades artísticas;
- Incorporar à prática profissional o conhecimento das transformações e rupturas conceituais que se processaram na área;
- Conhecer, criar, inventar e reinventar processos, formas, técnicas, materiais e valores estéticos na concepção, produção e performance artística;
- Utilizar criticamente novas tecnologias, na concepção, produção e performance artística;
- Pesquisar e avaliar as características e tendências da oferta e do consumo dos diferentes produtos artísticos;
- Planejar e executar ações e atividades que permitam a produção e a realização de seus números no contexto de espetáculos;
- Conceber, organizar e interpretar roteiros e instruções para a realização de projetos artísticos;
- Identificar as características dos diversos gêneros de produção artística;
- Analisar e aplicar práticas e teorias de produção das diversas culturas artísticas, suas interconexões e seus contextos socioculturais;
- Analisar e aplicar combinações e elaborações, a partir da experiência sensível da vida cotidiana e do conhecimento sobre a natureza, a cultura, a história e seus contextos;
- Utilizar, de forma ética e adequada, as possibilidades profissionais;
- Executar números artísticos com uma ou mais modalidades circenses;
- Identificar os fatores biomecânicos e técnicos intervenientes na execução e na constante melhoria de sua performance;
- Administrar o espaço cênico próprio à realização de suas atividades profissionais;
- Conhecer normas de segurança e aspectos técnicos específicos para a montagem e conservação de equipamentos, aparelhos e do espaço cênico para sua atuação e constante evolução profissional.

8 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA

Duração do curso: 4 semestres

Total de horas do Curso Técnico: 2798 horas.

Eixo tecnológico: Produção cultural e Design

8.2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Segundo pesquisadores na área do circo, a estrutura de aprendizagem no circo-família dava conta de forma abrangente às necessidades de conhecimento do artista circense que não se resumia apenas a execução de um número artístico. Pois era natural o núcleo familiar repassar aos seus filhos, ou acolhidos por ele, todas as informações relacionadas à funcionalidade do circo e, portanto, saber empatar uma corda ou um cabo de aço, preparar uma praça, construir seu próprio aparelho, armar, desarmar, entre outras atividades eram tão importantes, quanto a performance artística. Segundo os próprios circenses: "todos tinham que ser bons de picadeiro e bons de fundo de circo". (ABREU; SILVA, 2009, p. 95)

Seguindo esse princípio, a nossa proposta de curso tenta ampliar o máximo possível os conhecimentos dessa arte milenar, pois não prevê um modelo definitivo, mas aberto às demandas do mundo do espetáculo. Prevê a formação de profissionais com competências gerais e específicas, capazes de constantes adequações e aprimoramentos contínuos, para o que, a Escola Nacional de Circo - ENC oferece a possibilidade de aprendizagens e aperfeiçoamentos constantes.

As modalidades que serão desenvolvidas pelo aluno no seu percurso de formação profissional estão intimamente vinculadas ao processo histórico de formação circense e acompanham os critérios dos grandes centros de artes do circo.

Fazem parte da formação dos alunos, também, as constantes apresentações e espetáculos, tanto na escola como em eventos culturais de que ela participa, nos quais eles têm tarefas artísticas e de produção.

As modalidades circenses são todas técnicas muito antigas e derivam de cinco grandes grupos ou famílias que formam a fonte de onde tiramos as disciplinas que irão compor a grade oferecida aos alunos.

A listagem, abaixo, de um grande número de modalidades existentes no circo, tem a função de informar sobre os diferentes tipos possíveis de práticas circenses. Porém, a realização de qualquer uma delas estará condicionada às possibilidades reais da Escola em executá-las (tendo em vista a necessidade de preservação da modalidade e a identidade cultural), o interesse e disposição física do aluno e o diálogo e articulação com o mercado de trabalho. Tudo isso, sem detrimento das modalidades básicas essenciais para o circo, que estão presentes no corpo da matriz curricular de nossa proposta.

- *MODALIDADES CIRCENSES:*

1. *MODALIDADES DE MANIPULAÇÃO DE OBJETOS:*

Malabares, laço, bastão do diabo/ bastão chinês, suingue poi, diabolô bilboquê, micromagia, entre outras.

2. *MODALIDADES DE ACROBACIAS AÉREAS*

Trapézio (de voos, simples e duplo, de um ponto fixo, em balanço, Washington, Petit Volant), quadrante, elástico, bambu, corda (indiana simples e dupla, marinha), passeio aéreo, tecidos, argolas, liras, faixas ou tiras, entre outras.

3. *MODALIDADES DE ACROBACIAS*

Antipodismo (icários), solo (saltos), paradas, contorção, mastro chinês, aros chineses, escadas, cadeiras, maca russas, barras russas, báscula, mini-tramp, trampolim acrobático, dândis, adágio, entre outros.

4. *MODALIDADES DE EQUILÍBRIOS*

Paradas, antipodismo (tranca), bola, cadeiras, perna-de-pau, escada, percha (de ombro, de testa, de ventre), monociclo, rola-rola, arame (baixo, alto, bambo, inclinado), patinação, entre outros.

5. *OUTROS DOMÍNIOS CIRCENSES*

Pirofagia, força capilar e dental, comicidade, ilusionismo/mágica, doma, entre outros.

8.3. ESTRUTURA CURRICULAR

Para fins de organização da carga horária mensal foi considerada hora/aula perfazendo 70 minutos. O estabelecimento do tempo previsto para hora/aula foi construído ao longo dos 32 anos da ENC em variados formatos para divisão do período diário de treinamentos em cada modalidade circense. Considerando as peculiaridades inerentes às Artes do Circo, algumas modalidades necessitam de um tempo maior durante as aulas para montagem dos equipamentos circense, aprendizado indispensável ao artista, outras necessitam de uma ênfase no alongamento e aquecimento específico para a modalidade, complementando a preparação física e evitando lesões. Deste modo, a hora/aula com 70 minutos contempla todas as modalidades circenses em seus diversos aspectos e possibilita que o docente

consiga cumprir os objetivos previstos para aula contemplando todos os educandos. A carga horária semestral de cada disciplina foi calculada com a fórmula:

20 (semanas letivas) X carga horária semanal X 70 (hora/aula) / 60 (minutos)

A Organização Curricular do Curso obedece as seguintes etapas de aprendizagem:

1º semestre

Trabalha sobre as bases das modalidades circenses, tem como finalidades o diagnóstico inicial da turma do corpo discente e a introdução de fundamentos das bases técnicas/teóricas/dramatúrgicas/artísticas do circo e a identificação da realidade e do trato com o conhecimento.

Carga horária semestral – 699 horas

Hora/aula – 70 minutos

Após a avaliação para admissão, os alunos passam por um período de aprimoramento de suas condições físicas básicas; as disciplinas eleitas para compor a grade curricular deste período são aquelas que, independentemente de serem modalidades técnicas, servem como fundamento para o desenvolvimento das demais técnicas, pois trabalham as qualidades físicas necessárias ao desenvolvimento das competências específicas do profissional da área. Além de incluir disciplinas teóricas, dramatúrgicas e performáticas que também fazem parte do corpo de conhecimentos indispensáveis para a construção do artista circense.

CARGA HORÁRIA DO 1º SEMESTRE

Ordem	Código	Disciplina	Atividade	Carga Horária Semanal (h/a)	Carga Horária Semestral (horas)
01		Modalidade Circense Acrobacias I	T/P	4	93
02		Modalidade Circense Acrobacias Aéreas I	T/P	4	93
03		Modalidade Circense Equilíbrios I	T/P	4	93
04		Modalidade Circense Manipulação de Objetos I	T/P	4	93
05		Preparação Corporal I	T/P	5	117
06		Projeto de Pesquisa Circense I	T/P	4	93
07		Fundamentos Teatrais para as Artes do Circo I	T/P	2	47
08		Fundamentos da Dança para as Artes do Circo I	T/P	2	47
09		Introdução à Anatomia e Cinesiologia aplicada às Artes do Circo	T	1	23
		Total		30	699

Obs.: 1. T = atividades teóricas; P = atividades práticas. 2. Hora-aula= 70 min.

2º semestre

Carga horária semestral – 699 horas

Hora/aula – 70 minutos

O aluno, de acordo com as habilidades demonstradas no 1º semestre, será orientado pela equipe pedagógica para composição de grade horária contendo modalidades circenses que sejam mais adequadas a sua condição física e técnica. Será iniciada também a orientação para a criação de números circenses.

O aluno tem a possibilidade de compor sua grade horária contendo, no máximo, três modalidades circenses por semestre (além do componente curricular acrobacia de solo). Farão também parte da grade horária outras disciplinas e atividades que garantam a autonomia profissional, a qualidade de seu trabalho e a segurança dele e do público além do desenvolvimento de seu potencial artístico.

CARGA HORÁRIA CICLO ESPECÍFICO

Ordem	Código	Disciplina	Atividade	Carga Horária Semanal (h/a)	Carga Horária Semestral (horas)
10		Modalidade Circense Acrobacias II	T/P	4	93
11		Modalidade Circense AII	T/P	4	93
12		Modalidade Circense BII	T/P	4	93
13		Modalidade Circense CII	T/P	4	93
14		Preparação Corporal II	T/P	5	117
15		Projeto de Pesquisa Circense II	T/P	4	93
16		Fundamentos Teatrais para as Artes do Circo II	T/P	2	47
17		Fundamentos da Dança para as Artes do Circo II	T/P	2	47
18		História das Artes do Circo	T	1	23
		Total		30	699

Obs.: 1. T = atividades teóricas; P = atividades práticas. 2. Hora-aula= 70 min.

3º semestre

Carga horária semestral – 700 horas

Hora/aula – 70 minutos

O aluno dá continuidade ao repertório técnico e artístico iniciado no semestre anterior, ampliando a sistematização do conhecimento e as referências conceituais no seu desenvolvimento.

No referido semestre, o aluno deverá compor sua grade horária, contendo no máximo três modalidades circenses (além do componente curricular acrobacia de solo), dando continuidade ao desenvolvimento técnico e ao direcionamento do seu perfil formativo e das especialidades técnicas. Farão também parte da grade horária outras disciplinas e atividades que garantam a autonomia profissional, a qualidade de seu trabalho e a segurança dele e do público além do desenvolvimento de seu potencial artístico.

CARGA HORÁRIA CICLO ESPECÍFICO

Ordem	Código	Disciplina	Atividade	Carga Horária Semanal (h/a)	Carga Horária Semestral (horas)
19		Modalidade Circense Acrobacias III	T/P	4	93
20		Modalidade Circense AIII	T/P	4	93
21		Modalidade Circense BIII	T/P	4	93
22		Modalidade Circense CIII	T/P	4	93
23		Preparação Corporal III	T/P	5	117
24		Projeto de Pesquisa Circense III	T/P	4	93
25		Fundamentos Teatrais para as Artes do Circo III	T/P	2	47
26		Fundamentos da Dança para as Artes do Circo III	T/P	2	47
27		Cultura e Sociedade	T	1	23
		Total		30	699

Obs.: 1. T = atividades teóricas; P = atividades práticas. 2. Hora-aula= 70 min.

4º semestre

Carga horária semestral – 701 horas

Hora/aula – 70 minutos

Esta etapa final da formação consiste no aprofundamento das técnicas desenvolvidas pelo aluno para a elaboração de um ou mais números, individuais e coletivos, e/ou da criação de um personagem. Há um salto qualitativo de conhecimento, no momento em que o aluno desenvolve uma relação especial com o objeto, o que lhe permite refletir e intervir sobre ele.

A montagem de um espetáculo circense abrange a integralidade do processo artístico, cabendo aos alunos a participação nas etapas de criação, produção e execução de números sob a orientação da equipe pedagógica em todos os aspectos (figurino, maquiagem, presença cênica e trilha sonora).

CARGA HORÁRIA CICLO ESPECÍFICO

Ordem	Código	Disciplina	Atividade	Carga Horária Semanal (h/a)	Carga Horária Semestral (horas)
28		Modalidade Circense AIV	T/P	5	117
29		Modalidade Circense BIV	T/P	5	117
30		Criação, Direção, Produção e Montagem de Espetáculo	T/P	10	233
31		Preparação Corporal IV	T/P	5	117
32		Projeto de Pesquisa Circense IV	T/P	3	70
33		Elaboração de Projetos Culturais	T/P	2	47
		Total		30	701

Obs.: 1. T = atividades teóricas; P = atividades práticas. 2. Hora-aula= 70 min.

8.4. PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional intrínseca ao currículo, será desenvolvida nos ambientes de aprendizagem da Escola Nacional de Circo. A estrutura física e equipamentos existentes possibilitam a realização da prática profissional por meio de apresentações e espetáculos circenses abertos ao público que serão realizados periodicamente na escola contando com a participação dos educandos nas apresentações artísticas e nas etapas de produção dos espetáculos, possibilitando aos alunos a compreensão global do processo produtivo, contextualizando a teoria e a prática, com a apreensão dos saberes presentes na prática profissional e valorização da cultura do trabalho.

8.5. FLUXOGRAMA DAS DISCIPLINAS DO CURSO TÉCNICO EM ARTE CIRCENSE

Modalidade Circense Acrobacias I 1º P Tipo: T/P AS* 4 CH** 93	→	Modalidade Circense Acrobacias II 2º P Tipo: T/P AS* 4 CH** 93	→	Modalidade Circense Acrobacias III 3º P Tipo: T/P AS* 4 CH** 93			
Modalidade Circense Acrobacias Aéreas I 1º P Tipo: T/P AS* 4 CH** 93		Modalidade Circense AII 2º P Tipo: T/P AS* 4 CH** 93	→	Modalidade Circense AIII 3º P Tipo: T/P AS* 4 CH** 93	→	Modalidade Circense AIV 4º P Tipo: T/P AS* 5 CH** 117	
Modalidade Circense Equilíbrios I 1º P Tipo: T/P AS* 4 CH** 93		Modalidade Circense BII 2º P Tipo: T/P AS* 4 CH** 93	→	Modalidade Circense BIII 3º P Tipo: T/P AS* 4 CH** 93	→	Modalidade Circense BIV 4º P Tipo: T/P AS* 5 CH** 117	
Modalidade Circense Manipulação de Objetos I 1º P Tipo: T/P AS* 4 CH** 93		Modalidade Circense CII 2º P Tipo: T/P AS* 4 CH** 93	→	Modalidade Circense CIII 3º P Tipo: T/P AS* 4 CH** 93		Criação, Direção, Produção e Montagem de Espetáculo 4º P Tipo: T/P AS* 10 CH** 233	
Preparação Corporal I 1º P Tipo: T/P AS* 5 CH** 117	→	Preparação Corporal II 2º P Tipo: T/P AS* 5 CH** 117	→	Preparação Corporal III 3º P Tipo: T/P AS* 5 CH** 117	→	Preparação Corporal IV 4º P Tipo: T/P AS* 5 CH** 117	
Projeto de Pesquisa Circense I 1º P Tipo: T/P AS* 4 CH** 93	→	Projeto de Pesquisa Circense II 2º P Tipo: T/P AS* 4 CH** 93	→	Projeto de Pesquisa Circense III 3º P Tipo: T/P AS* 4 CH** 93	→	Projeto de Pesquisa Circense IV 4º P Tipo: T/P AS* 3 CH** 70	
Fundamentos Teatrais para as Artes do Circo I 1º P Tipo: T/P AS* 2 CH** 47	→	Fundamentos Teatrais para as Artes do Circo II 2º P Tipo: T/P AS* 2 CH** 47	→	Fundamentos Teatrais para as Artes do Circo III 3º P Tipo: T/P AS* 2 CH** 47		Elaboração de Projetos Culturais 4º P Tipo: T/P AS* 2 CH** 47	
Fundamentos da Dança para as Artes do Circo I 1º P Tipo: T/P AS* 2 CH** 47	→	Fundamentos da Dança para as Artes do Circo II 2º P Tipo: T/P AS* 2 CH** 47		Fundamentos da Dança para as Artes do Circo III 3º P Tipo: T/P AS* 2 CH** 47			
Introdução à Anatomia e Cinesiologia aplicada às Artes do Circo 1º P Tipo: T/P AS* 1 CH** 23		História das Artes do Circo 2º P Tipo: T/P AS* 1 CH** 23		Cultura e Sociedade 3º P Tipo: T/P AS* 1 CH** 23			

Obs: *AS – AULA SEMANAL **CH – CARGA HORÁRIA

9 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), art. 41 “o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos”; ratificado pelo parecer CNE/CEB nº 40/2004.

Conhecimentos e competências adquiridas em formações anteriores serão aproveitadas, eliminando-se a necessidade de novo percurso em conteúdos similares presentes em nossa matriz curricular. Portanto, após análise do programa de ensino e do histórico escolar de instituição de ensino escolar ou universitária reconhecida, estarão incorporadas à carga horária do aluno, tanto para cursos de formação artística (p. ex. História da Arte, Dança, Teatro etc.), quanto cursos superiores de conhecimentos transversais à formação do curso técnico em arte circense (p. ex. Educação Física, Fisioterapia, Ciências Sociais etc).

A Escola poderá receber candidatos/alunos com formação prática comprovada no desempenho das Artes do Circo ou transferidos do ensino profissionalizante de outros estabelecimentos, submetendo-os ao processo de adaptação, caso necessário, observadas as normas regimentais da Escola e normas supervenientes dos órgãos competentes. Sempre que necessário, serão submetidos a uma avaliação diagnóstica que visará identificar, nos termos da legislação, a experiência profissional que os mesmos possuam.

10 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação de competências e habilidades dos educandos durante a sua formação, requer procedimentos metodológicos nos quais alunos e professores estejam envolvidos e comprometidos. A aprendizagem será avaliada de forma contínua, sistemática e integral ao longo de todo o processo de ensino/aprendizagem.

A base dessa avaliação consiste numa análise qualitativa observando a abrangência de objetivos relacionados ao conhecimento e as atitudes e o seu desempenho no processo de concepção, produção e interpretação artística e a aplicação, neste processo, de elementos e valores estéticos, de forma, técnicos e materiais, levando-se em conta os aspectos cognitivos e afetivos como também relações sociais de cooperação e participação, poder de argumentação crítica e criação.

Outro aspecto importante, em nosso curso é a necessidade de verificar o resultado da aprendizagem, na realização de um ato de desempenho de uma modalidade circense, o que nos obriga a uma análise constante da participação do aluno em números ou espetáculos. Compreendendo que o desempenho artístico como um elemento da produção das Artes do Circo, pressupõe-se que cada produção, cada atuação contém todo o conjunto de saberes próprios da formação da linguagem circense: técnica-física-acrobática, teatralidade, música, dança, conhecimento histórico, comicidade, entre muitas outras.

No primeiro período de formação, o educando será avaliado, em cada Modalidade Circense, e em tudo o que está implícito nela (como explicitado acima), na execução individual de rotina de exercícios pré-determinada pela equipe pedagógica, incluindo docentes, técnicos e Coordenação Pedagógica.

Os alunos do 2º período terão como parte de sua avaliação obrigatoriamente, prova prática, incluída na disciplina Projeto de Pesquisa Circense II, que consistirá na **apresentação da criação de um número individual**, desenvolvido a partir uma das modalidades circenses inscritas em sua grade horária de curso. Serão observados os seguintes componentes da avaliação:

I – Sequência Técnica com peso equivalente a 2/3 da Nota da Prova;

II – Desenvolvimento Artístico com peso equivalente a 1/3 da Nota da Prova.

Os alunos do 3º período terão como parte de sua avaliação obrigatoriamente, prova prática, incluída na disciplina Projeto de Pesquisa Circense III, que consistirá na **apresentação da criação de um número coletivo**, desenvolvido a partir uma das modalidades circenses inscritas em sua grade horária de curso. Serão observados os seguintes componentes da avaliação:

I – Sequência Técnica com peso equivalente a 2/3 da Nota da Prova;

II – Desenvolvimento Artístico com peso equivalente a 1/3 da Nota da Prova.

No 4º período, o educando deverá participar da montagem de um espetáculo circense, participando integralmente de sua concepção, produção e execução. A amplitude de montagem do espetáculo deverá abranger a participação na elaboração de personagem, figurino, maquiagem, trilha sonora e até na concepção de equipamento ou aparelho no qual será desenvolvida a performance artística.

Todos esses procedimentos deverão possibilitar a observação e análise dos progressos individuais e coletivos de aquisição e construção do conhecimento, em função

do trabalho pedagógico desenvolvido e o diagnóstico e registro dos avanços e das dificuldades de aprendizagem, norteando as atividades de planejamento e replanejamento e possibilidade de correção imediata através de encaminhamentos adequados do aluno a um processo de reorientação da aprendizagem.

Vale ressaltar que na medida em que a Escola está avaliando seus educandos, estará, também, avaliando seu Próprio Projeto Político Pedagógico, fazendo os acertos necessários em busca do sucesso escolar.

Ao final de cada semestre, a meta em cada componente curricular deverá ser a síntese resultante da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação utilizados e da observação e análise dos momentos de interação docente/educando, vivenciados na escola. Estes instrumentos serão diversificados, quanto à forma e conteúdo, técnicas e/ou estratégias que demonstrem utilidade, viabilidade e exatidão, sendo um no mínimo, aplicado em cada semestre.

As sínteses semestrais dos resultados da avaliação do aproveitamento serão expressas em números de 0 a 10, refletindo diferenças de desempenho claramente discerníveis registradas observando a seguinte definição operacional:

9 a 10 - quando o educando atingir plenamente os objetivos;

7 a 8,9 - quando o educando atingir todos os objetivos;

5 a 6,9 - quando o educando atingir os objetivos essenciais;

3 a 4,9 - quando o educando não atingir os objetivos essenciais.

0 a 2,9 - quando, pela ausência nas atividades ou descumprimento de norma, o educando não atingir objetivos essenciais.

Para a aprovação do aluno, será exigido a frequência mínima de 75% do total de dias letivos e desempenho global satisfatório, que se refletirá através de notas de, no máximo, 10 a, no mínimo, 5 em todos os componentes curriculares.

A nota da avaliação final do aproveitamento será obtida pelo Coeficiente de Rendimento Escolar (CRE), que será calculado semestralmente, correspondendo à média ponderada das notas finais obtidas em cada disciplina cursada, com aprovação ou não. O peso corresponde à carga horária total das disciplinas. O Coeficiente de Rendimento Escolar é determinado pela seguinte expressão:

$$(ND1 \times CH1) + (ND2 \times CH2) + (ND3 \times CH3) + \dots + (NDk \times CHk)$$

$$(CH1 + CH1 + CH1 + \dots + CH1)$$

Onde:

NDk = Nota da disciplina k

CHk = Carga Horária da disciplina k

Não são considerados no cálculo do CRE: disciplinas trancadas, aproveitamento de disciplina, disciplina excluída, aceleração de estudos, disciplina dispensada, disciplinas em curso. As notas devem ser consideradas numa escala de 0 - 10

Será considerado reprovado o aluno que não obtiver a frequência mínima de 75%, do total das atividades letivas, qualquer que seja o conceito final de aproveitamento, nos diferentes componentes curriculares e/ou obter notas de 4,9 a 0 em qualquer componente curricular, na avaliação final do aproveitamento.

As atividades de compensação de ausências e o processo de realização das novas oportunidades de aprendizagem serão determinados pelos professores específicos do componente curricular ou atividade, após avaliação do conselho de classe, que se reunirá extraordinariamente para esse fim.

11 – INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

A Escola Nacional de Circo está localizada na Praça da Bandeira, Rio de Janeiro, ocupando uma área total de 9127 m² e área construída de 4273 m², possuindo um circo completo com capacidade para 1.344 espectadores onde, além de espetáculos, estão instalados equipamentos que permitem a execução de grande parte das técnicas priorizando o desenvolvimento de uma “cultura de segurança” em todas as suas modalidades de modo que as atividades são realizadas num ambiente seguro com pessoal capacitado e equipamentos de segurança.

Na área externa à lona de circo, encontram-se também instalados equipamentos, estruturas e aparelhos para aulas.



O prédio possui em suas dependências as seguintes salas:

- Sala de aula;
- Sala de professores;
- Administração;
- Secretaria escolar;
- Divisão pedagógica;
- 2 Salas de multiuso;
- Almoxarifado;
- Cozinha (com dispensa para estoque de alimentos);
- Sala de dança;
- Auditório para 100 lugares;
- Refeitório
- Sala de musculação;
- Sala de fisioterapia;
- Vestiários;
- Banheiros de funcionários;
- Grêmio Estudantil;
- Arquivos históricos;
- Sala para pessoal da segurança;
- Oficina de construção e reforma de aparelhos;
- Sala de patrimônio;
- 02 camarins;

Além disso, a Escola Nacional de Circo possui acervo de cerca de 467 livros e mais revistas e outros documentos ligados às artes do circo, demais linguagens artísticas, literatura ficcional, educação, educação física, além de uma videoteca com mais de 300 fitas de vídeo e dvd com espetáculos, filmes, históricos e atividades pedagógicas relacionadas ao mundo do circo para atender às necessidades diárias de seus alunos.

Segue tabela com alguns livros que compõe nosso acervo:

	Titulo	Autor	Local Ed.	Pag.	Ano	Qt de	Disciplina	Uso
1	Projetos culturais : elaboração, aspectos legais, administração	Malagodi, Maria Eugênia, Cesnik, Fábio de Sá,	São Paulo	351	2004	1	Elaboração de Projetos Culturais	Complementar
2	Educação física progressiva : a pedagogia crítico-social	Ghiraldelli Júnior, Paulo	São Paulo	63	1997	1	Preparação Corporal	Complementar
3	Educação no circo : crianças e adolescentes no contexto itinerante	Macedo, Cristina Alves	Salvador	325	2008	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
4	Mágicas de salão : (manual de prestidigitação)	Nakaran, Prof	Rio de Janeiro	120	1979	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
5	Manual de observação psicomotora : significação psiconeurológica dos fatores psicomotores	Fonseca, Vítor	Porto Alegre	371	1995	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
6	Ua:brari	Paiva, Marcelo Rubens	São Paulo	226	1997	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
7	Criatividade : múltiplas perspectivas	Alencar, Eunice Soriano de, Fleith, Denise de Souza, (Co-autor)	Brasília	220	2003	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
8	Marketing cultural e financiamento da cultura : teoria e prática em um estudo internacional comparado	Reis, Ana Carla Fonseca	São Paulo	313	2006	1	Elaboração de Projetos Culturais	Complementar
9	Cuenca : luz y color para el mundo	Diego Demetrio Orellana	Cuenca, Equador	99	2012	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
10	Três peças para crianças	Mário Zumba, Liliana Neves e Marcos Carvalho de Abreu	Rio de Janeiro	145	1988	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
11	Direito administrativo moderno : exercícios : (atualizado até a EC n.	Granjeiro, J. Wilson	Brasília	502	2003	1	Elaboração de Projetos Culturais	Complementar
12	MPB : a história de um século	Albin, Ricardo Cravo	Rio de Janeiro	527	2012	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar

13	Hora de nossa hora : o menino de rua e o brinquedo circense	Okamoto, Eduardo	São Paulo	126	2007	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
14	Arte e desenvolvimento : (teoria e prática)	Loureiro, João de Jesus Paes	Belém	80	1999	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
15	Panorama visto do Rio : Cia. Tônia-Celi-Autran	Almeida, Maria Inez Barros	Rio de Janeiro	115	1987	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
16	Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício	Weinberg, Robert S., Gould, Daniel, (Co-	Porto Alegre	560	2001	1	Preparação Corporal	Complementar
17	Da revolução industrial inglesa ao imperialismo	Hobsbawn, Eric J	Rio de Janeiro	349	2011	1	Cultura e Sociedade	Complementar
18	Gruen, Sara	Água para elefantes	São Paulo	272	2007	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
19	Teatro no Paraná	Marta Moraes da Costa...	Rio de Janeiro	55	1986	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
20	Espaço N. O., Nervo Óptico	Ana Maria Albani de Carvalho	Rio de Janeiro	76	2004	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
21	Questões com gabaritos comentados : Administração : Cespe, FCC, Esaf e Cesgranrio	Santos, Marcos David Soares	Brasília	117	2009	1	Elaboração de Projetos Culturais	Complementar
22	Pernoite : crônicas	Maria, Antônio	Rio de Janeiro	110	1989	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
23	Batalha da quimera	Milaré, Sebastião	Rio de Janeiro	336	2009	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
24	Memórias póstumas de Brás Cubas	Assis, Machado	Rio de Janeiro	223	1997	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
25	A palhaçada no Direito, o jurídico no circo	Buchiniani, Rodrigo Guimarães	São Paulo	79	2006	1	Elaboração de Projetos Culturais	Complementar
26	Martins e Caetano : quando o teatro começou a ser brasileiro	Fernandes, Ivan	Rio de Janeiro	299	2012	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
27	Diplomacia presidencial : história e crítica	Danese, Sérgio	Rio de Janeiro	516	1999	1	Cultura e Sociedade	Complementar
28	Amor de perdição	Castelo Branco, Camilo	São Paulo	160	1997	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
30	Poemas	Dias, Gonçalves	Rio de Janeiro	188	1997	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
31	Motricidade e jogo na infância	Ferreira Neto, Carlos Alberto	Rio de Janeiro	194	1995	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
32	Teatro em versos : personae-poemas	Nejar, Carlos	Rio de Janeiro	424	1998	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
33	O mistério do cinco estrelas	Rey, Marcos	São Paulo	128	1981	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
34	Manual de psicologia do esporte & exercício	Becker Júnior, Benno	Porto Alegre	399	2000	1	Preparação Corporal	Complementar
35	Memória do teatro de rua em Porto Alegre : uma perspectiva	Oliveira, Jessé	Porto Alegre	156	2010	1	Fundamentos Teatrais	Complementar

36	Constituição Federal para concursos	Henrique Cantarino, Luís Gustavo B. de	Rio de Janeiro	228	2009	1	Elaboração de Projetos Culturais	Complementar
37	Orquestra Sinfônica Brasileira : uma realidade a desafiar o tempo, 1940-2000	Corrêa, Sérgio Nepomuceno Alvim	Rio de Janeiro	294	2004	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
38	A manilha e o libambo : a África e a escravidão, de 1500 a 1700	Silva, Alberto da Costa e	Rio de Janeiro	1071	2002	1	Cultura e Sociedade	Complementar
39	Paulo Sergio Duarte : a trilha da trama e outros textos sobre arte	Duarte, Paulo Sérgio	Rio de Janeiro	244	2009	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
40	English grammar in use : a self-study reference and practice book for intermediate students : with answers	Murphy, Raymond	Cambridge	350	1994	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
41	Rebelião escrava no Brasil : a história do levante dos malês em	Reis, João José	São Paulo	665	2003	1	Cultura e Sociedade	Complementar
42	Viagens na minha terra	Garrett, Almeida	Rio de Janeiro	255	1997	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
43	Do contrato social, ou, Princípios do direito político	Rousseau, Jean-Jacques	São Paulo	128	2000	1	Cultura e Sociedade	Complementar
44	Le sens de l'équilibre : une clef pour l'art du cirque : equilibristes, fildeferistes, funambules, cyclistes, patineurs, perchistes	Adrian, Paul	Paris	143	1993	1	Equilíbrios	Complementar
45	Teatro de Gonçalves Dias, França Júnior e Araújo Porto Alegre	Dias, Gonçalves, Porto-Alegre, Araújo, (Co-autor) França Júnior, (Co-autor)	Rio de Janeiro	1612	2002	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
46	Teatro de José de Alencar e Joaquim Manuel de Macedo	Alencar, José de, Macedo, Joaquim Manuel de (Co-autor)	Rio de Janeiro	1844	2002	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
47	Aline Figueiredo	Figueiredo, Aline	Rio de Janeiro	193	2010	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
48	Avaliação física e prescrição de exercício : técnicas avançadas	Heyward, Vivian H	Porto Alegre	319	2004	1	Preparação Corporal	Complementar
49	Farândola Troupe : roteiro de uma história	Pereira, Giselda Fernanda, Maia, Reinaldo, (Co-autor)	São Paulo	204	2000	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
50	Eugenia Feodorova : a dança da alma russa	Portinari, Maribel	Rio de Janeiro	63	2001	1	Fundamentos da Dança	Complementar
51	Clara dos Anjos e outras histórias	Barreto, Lima	Rio de Janeiro	256	1997	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar

52	Oficina cenotécnica = Taller escenotécnica	Raul José de Belém Machado	Rio de Janeiro	107	2009	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
53	Atividade física, saúde mental e qualidade de vida	Roeder, Maika Arno	Rio de Janeiro	365	2003	1	Preparação Corporal	Complementar
54	Icleia Borsa Cattani	Cattani, Icleia Borsa	Rio de Janeiro	151	2004	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
55	Catracas púrpuras	Carvalho, Pablo de	Rio de Janeiro	155	2012	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
56	Nada além : a vida de Orlando Silva	Aguiar, Jorge	São Paulo	325	1995	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
57	Manual básico para teatro de rua : técnicas e estratégias	Cristiano, Marcos	Salvador	148	2005	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
58	Romance d'á pedra do reino e o príncipe do sangue do vai-e-volta	Suassuna, Ariano	Rio de Janeiro	754	2012	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
59	Deux perdus dans une nuit sale	Marcos, Plínio	Rio de Janeiro	98	1993	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
60	Journal of Popular Culture : making magic : production of a variety art	Ray Browne	Bowling Green	168	1982	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
61	Meninos, eu vi	Efegê, Jota	Rio de Janeiro	264	1985	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
62	História econômica e social da Idade Média	Pirenne, Henri	São Paulo	248	1966	1	Cultura e Sociedade	Complementar
63	Barreado ; Os executivos	Chaves, Mauro	Rio de Janeiro	160	1997	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
64	O livro de ouro da História do Brasil : do descobrimento à globalização	Priore, Mary Del, Venâncio, Renato Pinto, (Co-autor)	Rio de Janeiro	407	2001	1	Cultura e Sociedade	Complementar
65	Imaginário e representações sociais : corpo, educação física, cultura e sociedade	Eduardo Montenegro, Jeferson Retondar, Patrícia Ayres Montenegro	Maceió	410	2007	1	Cultura e Sociedade	Complementar
66	Palhaços	Bolognesi, Mário Fernando	São Paulo	293	2003	1	História das Artes do Circo	Complementar
67	Fisiologia do esporte e do exercício	Wilmore, Jack H., Costill, David L., (Co-autor)Kenney, W. Larry, (Co-autor)	São Paulo	594	2010	1	Preparação Corporal	Complementar
68	Cartola : os tempos idos	Silva, Marília Trindade Barboza da, Oliveira Filho, Arthur L. de, (Co-autor)	Rio de Janeiro	220	1983	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar

69	Bailarino, pesquisador, intérprete : processo de formação	Rodrigues, Graziela	Rio de Janeiro	182	2005	1	Fundamentos da Dança	Complementar
70	Agosto	Fonseca, Rubem	Rio de Janeiro	349	1990	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
71	A invenção das tradições	Eric Hobsbawn e Terence Ranger	Rio de Janeiro	316	2008	1	Cultura e Sociedade	Complementar
72	Fundamentos de nutrição para os desportos	Brouns, Fred	Rio de Janeiro	151	2005	1	Preparação Corporal	Complementar
73	Senhora	Alencar, José de	Rio de Janeiro	272	1997	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
74	LDB : Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional : Lei n. 9.394, de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e legislação correlata	Brasil. Congresso Nacional	Brasília	109	2007	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
75	Biologia : ensino médio	Vera Rita da Costa, Edson Valério da Costa	Brasília	125	2006	1	Introdução à Anatomia e Cinesiologia	Complementar
76	Fundamentos de fisiologia do exercício	McArdle, William D., Katch, Frank I., (Co-autor)Katch, Victor L., (Co-autor)	Rio de Janeiro	667	2002	1	Introdução à Anatomia e Cinesiologia	Complementar
77	Teatro de Roberto Gomes	Gomes, Roberto	Rio de Janeiro	364	1983	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
78	O livro das horas da Praça do Ferreira	Oliveira, Jarbas , Mapurunga, José, (Co-autor)	Fortaleza	143	2009	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
79	O negro brasileiro e o cinema : 100 anos de abolição : 90 anos de cinema no Brasil	Rodrigues, João Carlos	Rio de Janeiro	110	1988	1	Cultura e Sociedade	Complementar
80	Teatro de Machado de Assis, Qorpo-Santo e Coelho Neto	Coelho Neto, 1864-1934(Co-autor)Assis, Machado de, Qorpo-Santo, (Co-autor)	Rio de Janeiro	1543	2002	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
81	Contos escolhidos	Assis, Machado de	São Paulo	192	1997	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
82	Desempenho esportivo : treinamento com crianças e adolescentes	Luiz Roberto Rigolin da Silva	São Paulo	631	2010	1	Preparação Corporal	Complementar
83	O poder dos quietos	Cain, Susan	Rio de Janeiro	334	2012	1	Cultura e Sociedade	Complementar

84	A dinâmica do trabalho de grupo	Castilho, Áurea	Rio de Janeiro	194	1998	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
85	Aha! : 10 maneiras de libertar seu espírito criativo e encontrar grandes idéias	Ayan, Jordan	São Paulo	285	1998	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
86	Teorias da personalidade	Fadiman, James, Frager, Robert, (Co-autor)	São Paulo	393	1986	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
87	Intolerância religiosa x democracia	Ivanir dos Santos e Astrogildo Esteves Filho	Rio de Janeiro	395	2009	1	Cultura e Sociedade	Complementar
88	Ankito : minha vida...meus humores	Pinto, Denise Casais Lima	Rio de Janeiro	177	2008	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
89	Clement Greenberg e o debate crítico	Glória Ferreira e Cecília Cotrim de Mello	Rio de Janeiro	280	1997	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
90	O circo de todos os tempos : do pau a pique ao tensionado	Spindola, Carlos Antônio	Ribeirão Preto	116	2009	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
91	A pátria de chuteiras	Rodrigues, Nelson	Rio de Janeiro	134	2013	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
92	Palhaço Chupeta : histórias e causos sob a lona do Circo Dallas	Góis, Aléxis	Salvador	215	2012	1	História das Artes do Circo	Complementar
93	Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares : conselhos escolares : uma estratégia de gestão democrática da educação pública	Genuíno Bordignon	Brasília	59	2005	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
94	Silvino Santos : o cineasta do ciclo da borracha	Souza, Márcio	Rio de Janeiro	391	1999	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
95	Circo Nerino	Avanzi, Roger, Tamaoki, Verônica, (Co-autor)	São Paulo	352	2004	1	História das Artes do Circo	Complementar
96	Direito penal : parte geral	Gonçalves, Victor Eduardo Rios	São Paulo	202	2002	1	Elaboração de Projetos Culturais	Complementar
97	Magic with science	Gibson, Walter B	New York	119	1980	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
98	Ensino médio : ciência, cultura e trabalho	Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta	Brasília	338	2004	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
99	O circo no Brasil	Torres, Antônio	Rio de Janeiro	337	1998	1	História das Artes do Circo	Complementar
100	Recordações do escrívão Isaiás Caminha	Barreto, Lima	Rio de Janeiro	224	1997	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar

101	Circo social : a experiência da Escola Pernambucana de Circo	Silva, José Rudimar Constâncio da	Recife	223	2011	1	História das Artes do Circo	Complementar
102	Oficina arquitetura cênica = Taller arquitectura escénica	José Carlos Serroni	Rio de Janeiro	109	2003	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
103	A margem : coletânea de textos na margem da filosofia	Guilherme Veiga, João Marcelo Barbosa Ribeiro Dantas, Ondina Pereira	Brasília	126	1999	1	Cultura e Sociedade	Complementar
104	Criatividade e processos de criação	Ostrower, Fayga	Petrópolis	186	2010	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
105	Na vida nada se perde... tudo se transforma : romance	Martins, Moacyr	São Paulo	188	2000	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
106	O circo no risco da arte	Emmanuel Wallon ; prefácio de Jean-Pierre Angrémy ;	Belo Horizonte	189	2009	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
107	Triste fim de Policarpo Quaresma	Barreto, Lima	São Paulo	191	1997	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
108	As pupilas do senhor Reitor	Dinis, Júlio	Rio de Janeiro	330	1997	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
109	Brasil, país do passado?	Ligia Chiappini, Antonio Dimas e Berthold Zilly	São Paulo	375	2000	1	Elaboração de Projetos Culturais	Complementar
110	Corpos tortos, traços aéreos	Oliveira, Dani	Brasília	105	2009	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
111	Introdução à cinesiologia	Broer, Marion R	Rio de Janeiro	97	1973	1	Introdução à Anatomia e Cinesiologia	Complementar
112	O cortiço	Azevedo, Aluísio de	São Paulo	192	1997	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
113	O Ateneu : (crônica de saudades)	Pompéia, Raul	Rio de Janeiro	223	1997	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
114	O cinema de Humberto Mauro	Andries, André Luiz Fernandes	Rio de Janeiro	386	2001	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
115	Jacob do Bandolim	Paz, Ermelinda Azevedo	Rio de Janeiro	206	1997	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
116	Política externa da Primeira República : os anos de apogeu : (de 1902 a 1918)	Bueno, Clodoaldo	São Paulo	506	2003	1	Cultura e Sociedade	Complementar
117	Cirque du Soleil : a reinvenção do espetáculo	Heward, Lyn	Rio de Janeiro	132	2006	1	História das Artes do Circo	Complementar
118	Literatura não é documento	Cesar, Ana Cristina	Rio de Janeiro	119	1980	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
119	Minha vida	Clinton, Bill	São Paulo	918	2004	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar

120	Ida Miccolis : a diva e sua glória	Valença, Suetônio Soares	Rio de Janeiro	63	2001	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
121	Memórias de um sargento de milícias	Almeida, Manuel Antônio de	Rio de Janeiro	192	1997	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
122	Introdução metodológica da capoeira no futebol	Ribeiro, Antônio Lopes, Monteiro Filho, Almir Pinto, (Co-autor)	Feira de Santana	98	1997	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
123	Os confins da terra : uma viagem na véspera do século 21	Kaplan, Robert D	Rio de Janeiro	545	1998	1	Cultura e Sociedade	Complementar
124	Gimnasia artistica	Hayhurst, Brian	Barcelona	45	1983	1	Acrobacias	Complementar
125	Antenor Pimenta : circo e poesia : a vida do autor de ...E o céu uniu dois corações	Pimenta, Daniele	São Paulo	373	2005	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
126	O noviço ; e mais, O juiz de paz da roça ; O Judas em sábado de Aleluia ; Os irmãos das almas	Pena, Martins	Rio de Janeiro	154	1997	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
127	O jogo teatral no livro do diretor	Spolin, Viola	São Paulo	154	2010	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
128	Teatro de rua no Brasil : a primeira década do terceiro milênio	Licko Turle & Jussara Trindade	Rio de Janeiro	254	2010	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
129	Frederico Morais	Morais, Frederico	Rio de Janeiro	188	2004	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
130	Espumas flutuantes	Alves, Castro	Rio de Janeiro	144	1997	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
131	Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva	Gallardo, Jorge Sergio Pérez, Azevedo, Lúcio	Campinas	128	2007	1	Acrobacias	Complementar
132	Os recados das festas : representações e poder no Brasil	Teixeira, Sérgio Alves	Rio de Janeiro	80	1988	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
133	O circo e a cidade : histórias do grupo circense Queirolo em Curitiba	Andrioli, Luiz	Curitiba	116	2007	1	História das Artes do Circo	Complementar
134	Palhaços do nosso povo	Lulú, Maria, Franco, Monique, (Co-autor)	Rio de Janeiro	106	2010	1	História das Artes do Circo	Complementar
135	Cartas de João do Rio : a João de Barros e Carlos Malheiros Dias	João, do Rio	Rio de Janeiro	397	2012	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
136	Casa de custódia : teatro do real ; Jó & Tília : teatro infantil	Pereira, Paulo Sérgio	Rio de Janeiro	80	1999	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
137	Maxixe : a dança excomungada	Efegê, Jota	Rio de Janeiro	182	2009	1	Fundamentos da Dança	Complementar
138	Dos crimes contra a pessoa	Gonçalves, Victor Eduardo Rios	São Paulo	138	2002	1	Elaboração de projetos Culturais	Complementar

139	Iconografia teatral : acervos fotográficos de Walter Pinto	Chiaradia, Filomena	Rio de Janeiro	410	2011	1	Fundamentos Teatrais	Complementar
140	Educação física e o conceito de cultura	Daolio, Jocimar	Campinas	77	2007	1	Cultura e Sociedade	Complementar
141	The big book of magic	Page, Patrick	New York	235	1976	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
142	Falos&Stercus	Hélio Barcellos Júnior	Porto Alegre	279	2009	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
143	Brás, Bexiga e Barra Fundada & Laranja da China	Machado, Antônio de Alcântara	São Paulo	169	1997	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
144	A nobre arte do palhaço	Libar, Márcio	Rio de Janeiro	209	2008	1	História das Artes do Circo	Complementar
145	Excelência esportiva :	Carvalho, André Percia de	Rio de Janeiro	233	2002	1	Preparação Corporal	Complementar
146	Aprendizagem motora : conceitos e aplicações	Magill, Richard A	São Paulo	369	2000	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
147	A alma, segundo Salustre	Peixoto, Mário	Rio de Janeiro	100	1983	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
148	Viagem ao outro : sobre a arte do ator	Montenegro, Fernanda	Rio de Janeiro	99	1988	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar
149	Circo-teatro : Benjamim de Oliveira e a teatralidade circense no Brasil	Silva, Ermínia	São Paulo	434	2007	1	História das Artes do Circo	Complementar
150	Procópio Ferreira : o mágico da expressão	Barcellos, Jalusa	Rio de Janeiro	400	1999	1	Projeto de Pesquisa Circense	Complementar

A Escola Nacional de Circo conta ainda com o suporte da Coordenação de Documentação e Biblioteca da Funarte, instituição à qual está vinculada, que possui o maior acervo na área de Artes Cênicas e conta com instalações e pessoal capacitado para o atendimento não só aos alunos como ao público em geral.

12 – PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O corpo docente da ENC constitui-se numa equipe multidisciplinar, formada por docentes oriundos de famílias circenses, escolas de circo ou da ginástica. Os docentes de famílias circenses têm mais de trinta anos de atividade artística, alguns deles participaram da equipe que inaugurou a Escola: são os profissionais-professores. No entanto, pela inexistência de cursos na área, não possuem formação acadêmica, tendo desenvolvido uma metodologia própria baseada nas práticas tradicionais de ensino das Artes do Circo.

A renovação deste grupo é motivo de discussões internas na medida em que não podemos prescindir de professores-artistas para dar continuidade ao processo de transmissão do conhecimento específico, sob pena de descaracterizarmos um trabalho

cujos resultados são reconhecidos por sua excelência e qualidade, mas, por outro lado, reconhecemos a necessidade de dar maior peso aos conteúdos pedagógicos. Um caminho que se apresenta é a formação de novos professores dentro dos quadros de nossos alunos formados, canalizando os possíveis candidatos para cursos de complementação pedagógica após a formação técnica e respeitadas as exigências da legislação.

CORPO TÉCNICO E DOCENTE:

Coordenador da Escola Nacional de Circo:

Carlos Eugênio Vianna Leite – Bacharel em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Chefe de Divisão Pedagógica da Escola Nacional de Circo:

Ana Teresa Vasconcelos – Bacharel e Licenciada em História pela Univesidade do Estado do Rio de Janeiro. Especialista em Gestão de Políticas Públicas de Cultura pela Universidade de Brasília. Mestre em História pela Universidade Federal Fluminense

Subgerente de Núcleo Pedagógico da Escola Nacional de Circo:

Janaína Botelho Guerreiro - Técnica em Dança Contemporânea pela Escola Angel Vianna. Bacharel em Psicologia pela Universidade do Estado de São Paulo.

Subgerente de Núcleo de Direção Artística da Escola Nacional de Circo:

Maria Delisier Rethy – Profissional de Artes Cênicas da Funarte, artista circense especialista em acrobacias de solo, aéreas e com aparelhos.

DOCENTES E EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA:

Docente	Área de Formação	Atuação
Ana Vasconcelos	Mestre em História	Cultura e Sociedade e Elaboração de Projetos
Albener Amos	Profissional de Artes Cênicas	Fundamentos Teatrais para Prática Circense
Alex Machado	Instrutor Circense	Acrobacias Aéreas
Alexandre Souto	Instrutor Circense	Acrobacias
Alexis Reyes	Instrutor Circense	Acrobacias e Equilíbrios
Ângela Cerícola	Instrutora Circense	Acrobacias Aéreas e Equilíbrios
Antônio Ezquerro	Instrutor Circense	Acrobacias e Equilíbrios
Edson Silva	Instrutor Circense	Acrobacias e Equilíbrios
Carlos Vianna	Especialista em Docência ES	Projeto de Pesquisa Circense
Fidélis Sigmaringa	Instrutor Circense	Acrobacias e Equilíbrios
Francisco Aramburu	Profissional de Artes Cênicas	Preparação Corporal
Janaína Botelho	Psicóloga e Téc. Dança	Fundamentos da Dança para Artes do Circo
Latur Azevedo	Instrutor Circense	Acrobacias Aéreas e Equilíbrios
Liriana Carneiro	Mestre em Saúde Coletiva	Introdução à Anatomia e Cinesiologia
Delizier Rethy	Instrutora Circense	Acrobacias Aéreas e Equilíbrios
Pirajá Bastos	Instrutor Circense	Acrobacias e Manipulação de Objetos
Walter Carlo	Instrutor Circense	Manipulação de Objetos e Equilíbrios

Colaboradores: Alice Viveiros de Castro, Bruma Seigneur Carvalhal de Saboya Ribeiro, Prof. Dr. Claudio Alberto dos Santos, Esp. Elaine Torres Vianna Leite, Prof. Dr^a. Erminia Silva, Me. José Clementino de Oliveira, Juliana Berti Abduch, Me. Liriana Carneiro, Lúcia Ridan Almeida Lins de Albuquerque, Marcelinton de Souza Lima, Prof. Dr. Marco Antonio Bortoleto, Pauline Emilie Hachette.

Além do corpo de docente fixo, a Escola Nacional de Circo convida professores para oficinas eventuais em técnicas e disciplinas para as quais não possui especialista, ou consultores em assuntos específicos que não constam na grade curricular.

A Escola conta, ainda, com todo o corpo técnico da Funarte para desenvolver projetos em áreas especiais como cenotécnica, iluminação, documentação e biblioteconomia entre outras.

13 - CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IFRJ expedirá o diploma, no qual constarão as assinaturas do Reitor do IFRJ e da Presidência da Funarte.

14 – EMENTAS

Modalidade Circense – Acrobacias I

Preparação corporal específica, com ênfase em potência muscular. Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos dos aparelhos: saltos, portagens, movimentos acrobáticos em combinação, paradas com diferentes partes do corpo. Execução de sequência técnica de movimentos.

Modalidade Circense – Modalidade Circense – Acrobacias II

Preparação corporal específica, com ênfase em potência muscular. Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos dos aparelhos: saltos, portagens, movimentos acrobáticos em combinação, paradas com diferentes partes do corpo. Criação de número artístico circense individual.

Modalidade Circense – Acrobacias III

Preparação corporal específica, com ênfase em potência muscular. Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos dos aparelhos: saltos, portagens, movimentos acrobáticos em combinação, paradas com diferentes partes do corpo. Execução de sequência técnica de movimentos.

Modalidade Circense – Acrobacias IV

Preparação corporal específica, com ênfase em potência muscular. Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos dos aparelhos: saltos, portagens, movimentos acrobáticos em combinação, paradas com diferentes partes do corpo. Criação de números artísticos em espetáculos circenses.

Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas I

Preparação corporal específica para os aparelhos (ênfase em força no abdômen e braços). Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos dos aparelhos: truques, figuras, combinação de movimentos, pranchas, enroladas, portagens, quedas. Execução de sequência técnica de movimentos.

Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas II

Preparação corporal específica para os aparelhos (ênfase em força no abdômen e braços). Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos dos aparelhos: truques, figuras, combinação de movimentos, pranchas, enroladas, portagens, quedas. Criação de número artístico circense individual.

Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas III

Preparação corporal específica para os aparelhos (ênfase em força no abdômen e braços). Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos dos aparelhos: truques, figuras, combinação de movimentos, pranchas, enroladas, portagens, quedas. Criação de número artístico circense coletivo.

Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas IV

Preparação corporal específica para os aparelhos (ênfase em força no abdômen e braços). Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos dos aparelhos: truques, figuras, combinação de movimentos, pranchas, enroladas, portagens, quedas. Criação de números artísticos em espetáculos circenses.

Modalidade Circense – Equilíbrios I

Preparação corporal específica. Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos: equilíbrio estático e dinâmico sobre os aparelhos, adição de elementos cênicos, combinação dos fundamentos de equilibrismo com manipulação de objetos. Execução de sequência técnica de movimentos.

Modalidade Circense – Equilíbrios II

Preparação corporal específica. Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos: equilíbrio estático e dinâmico sobre os aparelhos, adição de elementos cênicos, combinação dos fundamentos de equilibrismo com manipulação de objetos. Criação de número artístico circense individual.

Modalidade Circense – Equilíbrios III

Preparação corporal específica. Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos: equilíbrio estático e dinâmico sobre os aparelhos, adição de elementos cênicos, combinação dos fundamentos de equilibrismo com manipulação de objetos. Criação de número artístico circense coletivo.

Modalidade Circense – Equilíbrios IV

Preparação corporal específica. Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos: equilíbrio estático e dinâmico sobre os aparelhos, adição de elementos cênicos, combinação dos fundamentos de equilibrismo com manipulação de objetos. Criação de números artísticos em espetáculos circenses.

Modalidade Circense – Manipulação de Objetos I

Preparação corporal específica. Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos dos aparelhos, a partir do controle óculo-manual dos objetos: lançamento e captura do objeto, jogos em dupla ou mais pessoas. Execução de sequência técnica de movimentos.

Modalidade Circense – Manipulação de Objetos II

Preparação corporal específica. Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos dos aparelhos, a partir do controle óculo-manual dos objetos: lançamento e captura do objeto, jogos em dupla ou mais pessoas. Criação de número artístico circense individual.

Modalidade Circense – Manipulação de Objetos III

Preparação corporal específica. Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos dos aparelhos, a partir do controle óculo-manual dos objetos: lançamento e captura do objeto, jogos em dupla ou mais pessoas. Criação de número artístico circense coletivo.

Modalidade Circense – Manipulação de Objetos IV

Preparação corporal específica. Noções de segurança. Reconhecimento e desenvolvimento dos fundamentos técnicos dos aparelhos, a partir do controle óculo-manual dos objetos: lançamento e captura do objeto, jogos em dupla ou mais pessoas. Criação de números artísticos em espetáculos circenses.

Projeto de Pesquisa Circense I

Elaboração de pesquisa no âmbito das artes do circo. Análise da diversidade dos processos criativos na produção artística circense. Processos de criação artística no circo.

Projeto de Pesquisa Circense II

Elaboração de pesquisa no âmbito das artes do circo. Análise da diversidade dos processos criativos na produção artística circense. Processos de criação artística no circo. Criação de número artístico circense individual.

Projeto de Pesquisa Circense III

Elaboração de pesquisa no âmbito das artes do circo. Análise da diversidade dos processos criativos na produção artística circense. Processos de criação artística no circo. Criação de número artístico circense coletivo.

Projeto de Pesquisa Circense IV

Elaboração de pesquisa no âmbito das artes do circo. Análise da diversidade dos processos criativos na produção artística circense. Processos de criação artística no circo. Criação de números artísticos em espetáculos circenses.

Preparação Corporal I

Graduação e maximização do condicionamento físico. Prevenção de lesões. Regeneração muscular. Preparação corporal para execução de sequência técnica de movimentos.

Preparação Corporal II

Graduação e maximização do condicionamento físico. Prevenção de lesões. Regeneração muscular. Preparação corporal para criação de número artístico circense individual.

Preparação Corporal III

Graduação e maximização do condicionamento físico. Prevenção de lesões. Regeneração muscular. Preparação corporal para criação de número artístico circense coletivo.

Preparação Corporal IV

Graduação e maximização do condicionamento físico. Prevenção de lesões. Regeneração muscular. Preparação corporal para criação de números artísticos em espetáculos circenses.

Fundamentos da dança para as Artes do Circo I

A conscientização das estruturas corporais, a exploração do movimento e a expansão da expressividade corporal. A organização do corpo no espaço e a percepção das diferentes dimensões da dança. A reflexão a respeito do movimento e a compreensão das escolhas estéticas. Postura corporal para execução de sequência técnica de movimentos.

Fundamentos da dança para as Artes do Circo II

A conscientização das estruturas corporais, a exploração do movimento e a expansão da expressividade corporal. A organização do corpo no espaço e a percepção das diferentes dimensões da dança. A reflexão a respeito do movimento e a compreensão das escolhas estéticas. Expressividade corporal para criação de número artístico circense individual.

Fundamentos da dança para as Artes do Circo III

A conscientização das estruturas corporais, a exploração do movimento e a expansão da expressividade corporal. A organização do corpo no espaço e a percepção das diferentes dimensões da dança. A reflexão a respeito do movimento e a compreensão das escolhas estéticas. Expressividade corporal para criação de número artístico circense coletivo.

Fundamentos Teatrais para as Artes do Circo I

Técnicas teatrais aplicadas às artes do circo. Interpretação, jogos teatrais, improvisação, expressão corporal e vocal. Estética e elementos da linguagem visual e da encenação. Teatro de rua e performance. Construção de personagem. Espaço cênico. Laboratórios de prática cênica.

Fundamentos teatrais para as Artes do Circo II

Técnicas teatrais aplicadas às artes do circo. Interpretação, jogos teatrais, improvisação, expressão corporal e vocal. Estética e elementos da linguagem visual e da encenação. Teatro de rua e performance. Construção de personagem. Espaço cênico. Laboratório de prática cênica, voltado para criação de número artístico circense individual.

Fundamentos teatrais para as Artes do Circo III

Técnicas teatrais aplicadas às artes do circo. Interpretação, jogos teatrais, improvisação, expressão corporal e vocal. Estética e elementos da linguagem visual e da encenação. Teatro de rua e performance. Construção de personagem. Espaço cênico. Laboratórios de prática cênica, voltado para criação de número artístico circense coletivo.

Introdução à Anatomia e Cinesiologia aplicada às Artes do Circo

Introdução básica ao sistema músculo-esquelético. Definições da nomenclatura anatômica, planos e eixos dos movimentos corporais e os principais movimentos de cada articulação relacionados ao exercício de artes do circo.

Introdução à História das Artes do Circo

Os diversos modos de produção da linguagem circense. A transversalidade e a contemporaneidade com as demais linguagens artísticas. A constituição do sentido de ser artista nos períodos históricos.

Cultura e Sociedade

Apresentação e discussão de temas relevantes da realidade atual (trabalho, saúde, gênero e sexualidade, estética, violência). Diálogo entre as manifestações artísticas e os fenômenos sociais.

Elaboração de projetos culturais

Concepção e elaboração de projetos culturais. Legislação. Execução e acompanhamento. Avaliação e prestação de contas.

Criação, Direção, Produção e Montagem de Espetáculo

Montagem de espetáculo circense abrangendo a integralidade do processo artístico. Etapas de criação do espetáculo. Elementos da produção (roteiro, direção artística, coreografia, elementos cênicos e trilha sonora).

Engenharia circense (conteúdo transversal)

Conhecimentos sobre segurança, montagem e desmontagem de aparelhos e equipamentos de circo; manutenção, armazenagem e planejamento da preparação do espetáculo circense. Bases técnico-científicas: equilíbrio de forças, ângulos de tração, ações dinâmicas, forças absorventes em quedas.

15 – PROGRAMA DE ENSINO

1º semestre

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias I

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 1º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para as acrobacias, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam os movimentos constitutivos da base acrobática.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos das acrobacias de solo.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.

- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório – exercícios educativos: Rolamentos: frente, atrás, grupado, carpado; movimentos acrobáticos simples: estrela/pantana, pirueta, rondada, reversão pernas separadas;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: aprimoramento dos truques: vela, parada de mão, parada de cabeça, curveta, envergada, repulsão com rolamento grupado, oitava parada;
- Noções de segurança nas acrobacias.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação e derivação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança nas acrobacias.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.
- Introdução a outras acrobacias.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;

- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas I

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 1º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam a Modalidade Circense.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho – apoios, suspensões e balanços.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense – truques, quedas e figuras.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: pegadas, balanços, e suspensões.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório – exercícios educativos: ombrinho, sapinho, puxada carpada; entradas no aparelho: de curva, curva e sentar, curva aberta e sentar; figuras estáticas: bandeira, sereia na barra e na corda, anjinho, cristo, reloginho, soninho, espacate, nuca na corda, peito de pombo.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: balanços e suspensões – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: aprimoramento das figuras estáticas e desenvolvimento dos truques e quedas: sereia na corda com trocadilho, anjinho com trocadilho, cristo na barra com giro de um braço, enrolada de perna com caída atrás, cambotinha a frente com gancho ou atrás com uma perna.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.

- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos: anjinho com macaquinho ou tesoura, balezinho com anjinho ou trocadilho, espacate com enrolada das pernas, cambotinha a frente para cristo na barra, cambotinha a frente para gancho;
- Saídas do aparelho: curva e mortal, sentada e mortal, mortal de perna aberta.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.
- Introdução a outras acrobacias aéreas.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

LABAN & LAWRENCE, F.C. Effort – economy of human movement. 2a. ed. Manchester: Macdonald and Evans, 1974.

MACHADO, Alex. Em busca de um sistema de criação e performance circense. Artigo apresentado para obtenção do título de especialista no curso Atividades Acrobáticas do Circo e da Ginástica na PUCPR. 2015.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

STOPPEL, Érika. Trapézio fixo – material didático. Trabalho contemplado pelo Prêmio Carequinha de Estimulo ao Circo com distribuição digital e em DVD. São Paulo: FUNARTE, 2010.

SUGAWARA, Carlos. Faixas aéreas: profilaxia e preparo corporal básico. Trabalho contemplado pelo Prêmio Carequinha de Estimulo ao Circo com distribuição digital e em DVD. São Paulo: FUNARTE São Paulo: 2010.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios I

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 1º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o equilíbrio e deslocamento sobre o arame.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos equilibrismo.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense – truques.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório – exercícios educativos: equilibrar-se sobre o arame com os dois pés e, posteriormente, com um pé; andar para frente; andar para trás; interromper e retomar caminhada sobre o arame; dar meia volta e caminhar sobre o arame.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: aprimoramento dos truques de equilíbrio no arame.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.
- Introdução a outros equilíbrios

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Manipulação de Objetos I

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 1º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam do jogo individual com quatro bolas e três claves.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do malabarismo.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: posições e posturas corporais.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório – exercícios educativos: Jogar individualmente três bolinhas; jogar individualmente três claves;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que

- o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
 - Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
 - Fundamentos circenses: aprimoramento dos truques: Jogar individualmente quatro bolinhas; jogar individualmente três claves com dois giros; iniciar câmbio entre duas pessoas com claves (2 pessoas + 5 ou 6 claves).
 - Noções de segurança em equipamentos circenses.
 - Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos: domínio das bases da linguagem do siteswap.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.
- Introdução à manipulação de outros objetos.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;

- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Projeto de Pesquisa Circense I

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 1º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao educando o planejamento e elaboração de pesquisa artística no âmbito das artes do circo.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar mecanismos para que o educando seja capaz de elaborar pesquisa artística no âmbito das artes do circo.
- Tornar possível ao educando analisar a diversidade dos processos criativos na produção artística circense.
- Tornar possível ao educando analisar as etapas do processo de criação artística no circo.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ANÁLISE

- Análise do processo criativo.
- Análise da proposta artística.
- Análise da escolha estética

UNIDADE II – DESENVOLVIMENTO

- Desenvolvimento da ideia artística;
- Adaptação aos aspectos técnicos.

UNIDADE III - APRIMORAMENTO

- Aprimoramento da ideia artística;
- Apresentação do resultado.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Pesquisa artística orientada pelo professor;
- Atividades em grupo.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;

- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Preparação corporal I

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 1º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

- Desenvolver no educando uma preparação corporal ampla e que contribua para a maximização do desempenho escolar.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver no educando uma cultura corporal que possibilite a Prevenção de lesões;
- Preparar o corpo do educando para o treino técnico;

- Desenvolver o condicionamento físico com culminância no período de avaliações finais de semestre.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FASE INICIAL

- Retorno às atividades físicas pós-férias;
- Retomada gradual do condicionamento físico. Utilização de maior volume de treino do que intensidade, ou seja, maior quantidade de exercícios mais leves;
- Objetivo: elevar o nível de preparação geral

Preparação Corporal A – Musculação (hipertrofia) + alongamento leve. (1h)

Preparação Corporal B – Treinamento funcional + abdominais (30 min) + flexibilidade de espacates (30 min)

Preparação Corporal C – Trote leve, mobilidade articular (20 min) e alongamento geral (40 min)

Preparação Corporal D – Musculação (hipertrofia e resistência muscular) + alongamento leve(1h)

Preparação Corporal E – Treinamento funcional + abdominais (30 min) + flexibilidade de coluna, laterais do tronco e ombros (30 min).

UNIDADE II – FASE ESPECÍFICA

- Aumento da intensidade do treinamento.
- Maior ênfase na intensidade do treinamento, ou seja, menor quantidade de exercícios mais pesados.
- Objetivos: transformar o nível de preparação geral básica em um nível elevado de treino para que o aluno obtenha alto nível de performance.

Preparação Corporal A– Musculação (Força com isometria no final) + alongamento leve (1h).

Preparação Corporal B- Treinamento funcional + abdominais com sobrecarga (peso) - (30 min) + flexibilidade de espacates (30 min).

Preparação Corporal C– Trote leve, mobilidade articular (20 min) e alongamento geral (40 min).

Preparação Corporal D – Musculação (Força com isometria no final) + alongamento leve. (1h)

Preparação Corporal E – Treinamento funcional + abdominais com sobrecarga (30 min) + flexibilidade de coluna, laterais do tronco e ombros (30 min).

UNIDADE III – FASE DE MANUTENÇÃO

- Neste período, a preparação física deve ser menos intensa para evitar lesões e permitir que o aluno se dedique a preparação corporal para execução de sequência técnica de movimentos;
- Maior ênfase no treino técnico;
- Objetivos: manutenção do condicionamento obtido nas fases anteriores e regeneração muscular para o dia seguinte.

Preparação Corporal A– Musculação + alongamento geral (1h).

Preparação Corporal B– Abdominais (20min) + Flexibilidade de espacates (40 min).

Preparação Corporal C– Treinamento funcional e trote (30 min)+ alongamento geral (30 min)

Preparação Corporal D – Abdominais (20 min) + Flexibilidade de coluna, lateral do tronco e ombros (40 min).

Preparação Corporal E – Musculação + alongamento geral (1h).

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Atividades de preparação corporal em ambiente externo e interno;
- Orientação individual e coletiva.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Aparelhos de sala de musculação;
- Equipamentos para treinamento funcional (cones, elásticos, plataformas de equilíbrio, corda, etc.).

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais ou em grupos;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade.

7. BIBLIOGRAFIA

KINETICS, Human. Avaliação do Treinamento do Core. São Paulo: Phorte, 2012.

TUBINO, Manoel José Gomes. Metodologia Científica do Treinamento Desportivo. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

WEINECK, Jürgen. Treinamento Ideal. São Paulo: Manole, 2003.

DISCIPLINA: Fundamentos da Dança para as Artes do Circo I

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 1º período, 2 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

- Proporcionar ao educando a conscientização das estruturas corporais, a exploração do movimento e a expansão da expressividade corporal.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao aluno aprender a contrair e relaxar o corpo, e a perceber as diferenças entre estes estados.
- Criar situações onde o educando descreva o que está fazendo, visando auxiliar na

memorização e fixação do movimento.

- Desenvolver a percepção do educando nas diferentes possibilidades que o corpo oferece para fazer cada movimento proposto.
- Possibilitar que o educando compreenda o que é necessário para que cada movimento desejado se realize.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: Aquecimento, exercícios de base no centro da sala, movimentos coreografados.
- Fundamentos corporais: expressão corporal.
- Fundamentos técnicos: movimentos educativos decupados, de maneira a se poder dar atenção a cada etapa do movimento; linguagem baseada nas técnicas de balé e dança contemporânea.

UNIDADE II – DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Fundamentos corporais: noções de postura cênica.
- Fundamentos técnicos: combinação dos movimentos educativos, buscando a execução do movimento completo.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DA TÉCNICA

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio e fluência.
- Intensificação dos aspectos de performance: limpeza (estética) de cada movimento e estímulo possibilitando a execução do movimento com autonomia.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BOURCIER, Paul. *História da Dança no Ocidente*. 1ª Edição, São Paulo, Martins Fontes, 1987.

FREIRE, Ana Vitória. *Angel Vianna – Uma biografia da dança contemporânea*. Rio de Janeiro: Dublin, 2005.

LEAL, M. *A preparação física na dança*. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

LABAN, R. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1990.

TAILLE, Yves de La; OLIVERA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. *Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão*. São Paulo, Summus Editorial, 1992.

DISCIPLINA: Fundamentos Teatrais para as Artes do Circo I

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 1º período, 2 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

- Instrumentalizar o artista circense para sua prática profissional desenvolvendo técnicas performáticas de expressão corporal, vocal, interpretação e convenções cênicas aplicadas ao circo.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver no educando a consciência e expressividade corporal e vocal;
- Possibilitar ao educando a compreensão das regras e convenções cênicas nos diferentes tipos de palcos e espaços cênicos;
- Desenvolver no educando os potenciais de sensibilidade e expressividade artísticas bem como os conceitos da linguagem cênica, por meio de ações teóricas e práticas.
- Propiciar ao educando o conhecimento da linguagem teatral, suas especificidades e seus desdobramentos;

- Proporcionar ao educando o domínio de códigos e convenções próprios da linguagem cênica na concepção da encenação e da criação do espetáculo;
- Possibilitar que o educando aplique o domínio técnico e expressivo do corpo e da voz para interpretação teatral;
- Viabilizar ao educando o exercício do domínio técnico construtivo na composição dos elementos visuais da cena teatral;
- Proporcionar ao educando o desenvolvimento da capacidade de auto aprendizado contínuo, exercitando procedimentos de investigação, análise e crítica dos diversos elementos e processos estéticos da arte teatral e circense;
- Desenvolver no educando competências que lhe permitam conhecer os métodos e processos para a construção de personagem, cenas e espetáculos circenses;
- Propiciar ao educando práticas cênicas para a construção de números e espetáculos circenses;
- Desenvolver no educando a prática cênica aplicada ao picadeiro e às novas linguagens contemporâneas do circo.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Fundamentos corporais: expressão corporal.
- Fundamentos técnicos: - interpretação vocal; jogos teatrais; improvisação; uso do espaço; estética e elementos da linguagem visual (figurinos e maquiagens); convenções e códigos teatrais; entradas e saídas de cena.

UNIDADE II – DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Fundamentos corporais: noções de alinhamento corporal e postura cênica.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DA PRÁTICA CÊNICA

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio e fluência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Laboratório de prática cênica;
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas Práticas;
- Jogos teatrais;

- Leitura e escuta;
- Apreciação/ fruição;
- Aulas teóricas expositivas e dialogadas;
- Atividades individuais, em duplas, trios e grande grupo;
- Exercícios;
- Trabalhos de pesquisa.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Textos, poesias e livros;
- Utilização de imagens e figuras para exploração de criatividade; elementos cênicos e mobiliário para criação cênica; objetos (bolas, bastões, cordas, aros, tecidos, etc.) para exploração corporal; e equipamentos circenses para construção de número;
- Utilização de equipamento multimídia, vídeos e músicas;
- Câmera de vídeo e foto.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais e em grupos;
- Assiduidade e participação ativa do aluno nas aulas;
- Realização de trabalhos práticos, escritos ou em outros suportes;
- Avaliação processual diária em círculos de discussões ao final de cada aula;
- Elaboração de protocolos;
- Trabalho de apresentação final.

7. BIBLIOGRAFIA

ADLER, Stella - Técnica da Representação Teatral (ed. Civilização Brasileira)

ARISTÓTELES - Arte Retórica e Arte Poética (Rio de Janeiro: Ed. Tecnoprint S.A., Coleção Universidade de Bolso, s.d.)

ARISTÓTELES - Poética (Porto Alegre: Ed. Globo, 1966)

ARTAUD, Antonin - O Teatro e Seu Duplo (São Paulo: Ed. Max Limonad Ltda., 1985)

BALL, David Mark - PARA TRÁS E PARA FRENTE Um Guia para Leitura de Peças Teatrais Coleção Debates nº 278 - Editora Perspectiva.

BARBA, Eugenio - A Canoa de Papel – Tratado de Antropologia Teatral (São Paulo/Campinas: Hucitec, Ed. da Unicamp, 1994)

BARBA, Eugenio - Além das Ilhas Flutuantes (São Paulo/Campinas, Hucitec Ed. da Unicamp, 1991)

BARBA, Eugenio e SAVARESE, Nicola - A Arte Secreta do Ator (São Paulo/Campinas: Hucitec, Ed. da Unicamp, 1995)

BARBA, Eugenio e SAVARESE, Nicola - Anatomia del Actor – Dicionario de Antropologia Teatral (México: Grupo Editorial Gaceta, S.A. de C.V., 1988)

BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. Ed. Perspectiva, 2000.

BENTLEY, Eric - A EXPERIÊNCIA VIVA DO TEATRO Jorge Zahar Editor, 1967

BLOOM, Harold - Shakespeare: A Invenção do Humano (Rio de Janeiro: Ed. Objetiva Ltda., 2000)

BOAL, Augusto - Jogos para atores e não-atores (Rio de Janeiro: ed. Civilização Brasileira, 1998)

BOAL, Augusto. Técnicas Latino-Americanas de Teatro Popular. Editora Hucitec, 1979.

BORNHEIM, Gerd A .Teatro: A Cena Dividida. Ed.: L&PM editores., 1983.

BRECHT, Bertolt - Estudos Sobre Teatro - Coleção Logos - Ed. Nova Fronteira

BROOK, Peter - Fios do Tempo (Rio de Janeiro: BCD União de Editoras S.A., 2000)

BROOK, Peter - O Ponto de Mudança (Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1995)

BROOK, Peter - There are no secrets – Thoughts on Acting and Theatre (Londres: Great Britain by Methuen Drama, 1993)

BURNIER, Luís Otávio - A Arte de Ator – da Técnica à Representação (São Paulo/Campinas: Hucitec, Ed. da Unicamp, 2001)

CARREIRA, André. Teatro de Rua Depois dos Anos do Autoritarismo. Revista cadernos de Classe. – Ed. Universidade de Brasília. N.º 0. 1988.

CARVALHO, Enio - História e Formação do Ator (Ed. Ática, 1993)

CHALANGUIER, Claude e BOSSU, Henri - A Expressão Corporal – Método e Prática (Rio de Janeiro: Entrelivros Cultural Ltda, 1971)

CHEKHOV, Michael - Para o Ator (São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 1986)

COHEN, Renato. Performance Como Linguagem. Ed. Perspectiva, 1989.

COURTNEY, Richard - Jogo, Teatro & Pensamento (ed. Perspectiva)

CRUCIANI, Fabrício/ FALLETI, Cleli. Teatro de Rua. Ed. HUCITEC, 1999

DEBORD, Guy - A Sociedade do Espetáculo: comentários sobre a Sociedade do Espetáculo (ed. Contraponto, 1997)

DIDEROT, Denis - PARADOXO SOBRE O COMEDIANTE (Coleção Pequena Biblioteca Editora Guimarães Editores)

FELDENKRAIS, Moshe. Vida e Movimento. São Paulo. Summus. 1988

FERRACINI, Renato. A Arte de Não Interpretar como Poesia Corpórea do Ator. Ed Unicamp. 2001.

FO, Dario - Manuel Mínimo do Ator - Ed. SENAC

- GARCIA, Silvana. Teatro de Militância. Editora Perspectiva, 1990.
- GLUSBERG, Jorge. A Arte da Performance. Ed. Perspectiva, 1987.
- GROTOWSKI, Jerzy - Em Busca de Um Teatro Pobre (Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1971)
- LABAN, Rudolf . O Domínio do Movimento. São Paulo/SP/Brasil . Summus . 2004.
- MAGALDI, Sábato. Iniciação ao Teatro. Ed, Ática, 2000.
- MEICHES, Mauro; FERNANDES, Silvia - Sobre o Trabalho do Ator (ed. Perspectiva)
- OIDA. Yoshi. O Ator Invisível. São Paulo: Beca, 2001.
- PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. Ed. Perspectiva. 1999.
- QUINTEIRO, E.A. – A estética da voz: uma voz para o ator. São Paulo, Summus, 1989.
- QUINTEIRO, E.A. – Estética da voz para o teatro e a vida. Carapicuíba: Pró-fono, 1995.
- ROUBINE, Jean-Jacques - Introdução às grandes teorias do teatro (ed. Jorge Zahar, 2003)
- ROUBINE, Jean-Jacques - Linguagem da Encenação Teatral (ed. Jorge Zahar, 1998)
- SPOLIN, Viola - Improvisação para teatro (São Paulo: Ed. Perspectiva, 1992)
- STANISLAVSKI, Constantin - A Construção da Personagem (Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2001)
- STANISLAVSKI, Constantin - A Criação de um Papel (Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2007)
- STANISLAVSKI, Constantin - A Preparação do Ator (Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2001)
- STANISLAVSKI, Constantin - Manual do Ator (Ed. Martins Fontes)
- STANISLAVSKI, Constantin - Minha Vida na Arte (Ed. Bertrand Brasil)
- SUCHER, C. Bernd - O Teatro das décadas de oitenta e noventa (ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 1999)
- VASCONCELLOS, Luiz Paulo - Dicionário de Teatro (ed. LP&M Editores)

DISCIPLINA: Introdução à Anatomia e Cinesiologia aplicada às Artes do Circo

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 1º período, 1 hora/aula semanal

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

- Desenvolver no educando a capacidade de identificar as principais estruturas ósseas e musculares durante o movimento humano na prática circense.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao aluno a identificação os planos e eixos;
- Fornecer elementos que possibilitem ao educando o reconhecimento das principais estruturas osteoarticulares e musculares;
- Desenvolver no educando a capacidade de identificar as características das principais articulações;
- Apresentar ao educando os conceitos fundamentais para a descrição dos movimentos corporais.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ANATOMIA DOS PRINCIPAIS SEGMENTOS CORPORAIS

A. Membros Superiores

- Músculos;
- Ossos;
- Articulações;
- Movimentos fundamentais.

B. Tronco

- Músculos;
- Ossos;
- Articulações;
- Movimentos fundamentais.

C. Membros Inferiores

- Músculos;
- Ossos;
- Articulações;
- Movimentos fundamentais.

UNIDADE II – PLANOS E EIXOS DOS MOVIMENTOS ARTICULARES

- Fundamentos para a descrição dos movimentos corporais.
- Encaminhamento para a avaliação final

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas expositivas;
- Atividades em linguagem escrita e oral;
- Palestras.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Textos;
- Materiais audiovisuais.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais ou em grupos;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

DANGELO, J.G. e FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. Atheneu, 2005.

CALAIS, G.B. Anatomia para o movimento. Volume 1. São Paulo: Manole, 1991.

WIRHED, R. Capacidade Atlética e Anatomia do Movimento. Manole, 2003.

2º semestre

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias II/ Acrobacia de solo

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias de solo.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a execução de saltos e movimentos acrobáticos.

- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: Saltos: leão, leão com obstáculo, mortal para frente, mortal para trás parado.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: movimentos acrobáticos – reversão de pernas juntas, rondada flip flap, flip flap parado.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos: estrela com reversão, reversão com rondada, dentre outros.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias II/ Trampolim Acrobático

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam a execução de movimentos no trampolim acrobático.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a execução de movimentos no trampolim acrobático.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: saltos com um movimento - estendido, grupado, carpado, pernas afastadas, meia volta, uma volta, costas, frontal;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.

- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: portagem - segunda altura com as mãos, segunda altura sem as mãos, sequência de entrada, saída e aterrissagem no ombro, subida pé e mão, braço a braço.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos simples: sentar e levantar, meia volta e sentar, sentar, meia volta e sentar;
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias II/ Bâscula

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias coletivas na bscula, bem como a sua montagem.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias coletivas na bscula.

- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório: montagem da bascula, adaptação ao lançamento, exercícios acrobáticos educativos.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: movimentos acrobáticos com lonja – double volta, pirueta, mortal para o colchão, mortal para o ombro, mortal para a cadeira.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho

- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias II/ Dândis

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias com dândis.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos dos movimentos acrobáticos.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório: exercícios educativos para realização de movimentos acrobáticos em conjunto.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: movimentos acrobáticos em dupla – estrada de ferro, pantana dupla, malabares humano; portagens – subida simples para o ombro, subida para o ombro com meia volta do portô; saltos mortais – mortal de estafa, mortal do ombro para o chão, meia carniça com final em salto mortal.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;

- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias II/ Contorção

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam a contorção.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a contorção.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos – envergada e hiperextensão da coluna,
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense – truques,
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório – exercícios educativos: espacate; envergar a coluna; envergar a coluna balançando o corpo para frente e para trás; envergar e andar de “caranguejo”;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: aprimoramento dos truques - envergar e andar pulando com um ou dois pés; envergar e andar torcendo o corpo; espacate zerado.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos da contorção:

- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias II/Duo acrobático

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o duo acrobático.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o duo acrobático.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: paradas de quatro apoios – tornozelo, joelho, em pé; figuras – pé de ferro, segunda altura, bandeiras, peito de pombo.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: portagens – esquadro mão a mão deitado, rachê simples em pé, envergada de portagem; acrobacias - suplê mão a mão na cintura, estrela de uma mão com ajuda.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos acrobáticos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias II/Adágio

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias no adágio.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório: balanços - de três, em pé com aterrissagem no solo, com lançamento deitado a frente, com lançamento deitado e meia pirueta.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: movimentos com portagem em trio - peito de pombo, suplê, suplê a frente, suplê com mortal atrás, espacate, canastilhas em trio - giro de mão com salto do volante, balanço e lançamento simples, lançamento e espacate simples.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.

- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. París: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias II/Parada de mãos

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam a parada de mãos.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a parada de mãos.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: paradas de mão lançadas em diferentes posições dos membros inferiores – estendida, na parede, agrupada, em espacate, carpado; uso da banquilha com bengalas.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: paradas de cotovelo em diferentes posições: espacate, envergado, carpado, agrupado, estendido; prancha de cotovelo;
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias II/ Mastro chinês

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o mastro chinês.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o mastro.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: subidas no aparelho - simples, gladiador, em pé chutando, trava C, estrela.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: truques – bruxa, flecha, homem-aranha, bandeira de quadril, curva, bolinha.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho.

- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas II/Trapézio

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência com referência nas bases da Modalidade Circense.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho – apoios, suspensões e balanços.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques, quedas e figuras.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: pegadas, balanços, e suspensões.
- Fundamentos circenses: execução do repertório – exercícios educativos: ombrinho, sapinho, puxada carpada; aprimoramento das figuras estáticas e desenvolvimento dos truques e quedas: sereia na corda com trocadilho, anjinho com trocadilho, cristo na barra com giro de um braço, enrolada de perna com caída atrás, cambotinha a

frente com gancho ou atrás com uma perna.; entradas no aparelho: subida de barriga com meia pirueta para gancho ou curva, rins na barra ou para sentar;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: balanços e suspensões – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: truques com combinação de movimentos: cambotinha atrás para gancho ou para anjinho e trocadilho, soninho com caída para gancho, cristo na barra com caída para gancho, queda livre para gancho ou para axila, escorregada para curva americana, sereia escorregar para gancho, enrolada de pernas com giro e caída de anjinho, enrolada em X, curva americana com enrolada e desenrolada, transferência da corda para subida de barriga.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de entradas, truques, figuras e saídas.
- Aperfeiçoamento das saídas do aparelho: curva e mortal, sentada e mortal, mortal de perna aberta.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

LABAN & LAWRENCE, F.C. Effort – economy of human movement. 2a. ed. Manchester: Macdonald and Evans, 1974.

MACHADO, Alex. Em busca de um sistema de criação e performance circense. Artigo apresentado para obtenção do título de especialista no curso Atividades Acrobáticas do Circo e da Ginástica na PUCPR. 2015.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

STOPPEL, Érika. Trapézio fixo – material didático. Trabalho contemplado pelo Prêmio Carequinha de Estimulo ao Circo com distribuição digital e em DVD. São Paulo: FUNARTE, 2010.

SUGAWARA, Carlos. Faixas aéreas: profilaxia e preparo corporal básico. Trabalho contemplado pelo Prêmio Carequinha de Estimulo ao Circo com distribuição digital e em DVD. São Paulo: FUNARTE São Paulo: 2010.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas II/ Trapézio em balanço

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o trapézio em balanço.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o trapézio em balanço.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho – tempo, balanços e suspensões
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense – truques e figuras.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório – exercícios educativos: balanço em pé; posição em pé, sentar e depois se levantar.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: introdução à realização de figuras básicas no aparelho;
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinações de movimento para sentar: para trás, para frente, queda para gancho à frente, queda para gancho atrás.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas II/ Quadrante coreano

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o quadrante coreano, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam os movimentos acrobáticos no quadrante coreano.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para os movimentos acrobáticos no quadrante coreano.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos das acrobacias no quadrante coreano, tempo, pegadas, balanços e suspensões.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.

- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório – exercícios educativos: saídas: da plataforma; balanços; pegadas e voltas: volta na plataforma em pé; volta para o portô nos ombros.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: elementos acrobáticos, tais como escapes; pegada normal, pegada invertida; pirueta de um braço; mortal para frente, grupado, carpado, estendido.
- Noções de segurança no quadrante coreano.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação e derivação de movimentos acrobáticos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no quadrante coreano.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas II/ Quadrante americano

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o quadrante coreano, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam os movimentos acrobáticos no quadrante americano.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para os movimentos acrobáticos no quadrante americano.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos das acrobacias no quadrante americano, tempo, pegadas, balanços e suspensões.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.

- Fundamentos circenses: posições básicas com o quadrante fixo, tais como meio esquadro, esquadro e esquadro afastado; chicote de ponta a cabeça pelo volante; volta pela frente ou por trás do portô;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: truques com quadrante em balanço tais como base normal, de esquadro, nos pés e nas pernas; subidas de pernas afastadas e carpada.
- Noções de segurança no quadrante americano.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação e derivação de movimentos acrobáticos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no quadrante americano.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas II/ Lira

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias aéreas na lira.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias aéreas na lira.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório – exercícios educativos: ombrinho, sapinho, carpado puxada; figuras: espacate, rins, meia lua, nuca lateral, soninho, sereia, cristo, secretária, tesoura (aberta e fechada), envergadas, anjinho, vela, relógio peito de pombo, balezinho, balezinho curva; pranchas: lateral e peixinho;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.

- Fundamentos circenses: truques – relógio, gancho, cambotinha frente e atrás, cambotinha de curva, invertida das mãos com giros no esquadro, lira frente e atrás; portagem em curva americana; queda da curva de cima para o peito de pombo, invertida para o rim e rim para as duas curvas; giro com meia perna para frente e para trás; subidas de curva, uma curva, engrupada, esquadro aberto, e cambotinha atrás
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos na lira.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança na lira.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas II/ Faixa

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias aéreas na faixa.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias aéreas na faixa.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório – exercícios educativos: ombrinho, sapinho, vela puxada, carpado puxada;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: truques – prancha atrás, lateral e peixinho; enroladas de cintura e de braço e figura em espacate.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos na faixa.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança na faixa.

- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias aéreas II/Corda indiana

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias aéreas na corda indiana.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias aéreas na corda indiana.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório – exercícios educativos: subidas simples e elevador; giro no eixo.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: truques com chaves, figuras, estafa com as mãos, espacate e envergada.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos com giro.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança na corda indiana.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;

- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias aéreas II/Acrobacias aéreas em dupla ou coletivas (trapézio, lira, tecido, corda, bambu, tripézio)

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias aéreas em dupla ou coletivas.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos dos aparelhos.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais nos aparelhos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório – portagens: peito de pombo, balezinho enrolado, calcanhar (trapézio e lira); gancho (trapézio, lira e tecido); chave de cintura, pé, esquadro (tecido); grega e portagem X (tecido e corda).

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade no aparelho e no solo específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: enganchadas e truques: equilíbrio, giros juntos, contorção, envergada, espacate, giro na corda, cristo, rim, anjinho, sereia.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de portagens e truques.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança nas acrobacias aéreas.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias aéreas II/ Corda lisa

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias aéreas na corda lisa.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias aéreas na corda lisa.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório – subida simples, francesa, trocada, russa, dedão, pedalada, engate de coxas; descida escorregando, com braços e pernas alternados, rapel, curva invertida, caminhada, caminhada invertida; chave de pé, de cintura, em X, gancho, pato, engate, sapo, escorpião, grega, gotas;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: prancha lateral; desenrolada à frente com chave, à frente com apoio, escorpião, gota, para o X, curva livre em pé de espingarda, uma perna com pirueta da chave, borboleta com pássaro; apoio e suspensões com nuca lateral, rins, apoio ventral, cotovelos, cristo, cristo entre tecidos, duas curvas, apoio de virilha;
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança na corda lisa.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias aéreas II/ Tecido

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias aéreas no tecido.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias aéreas no tecido.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório – subidas simples, francesa, trocada, russa, dedão, pedalada, curvas; descida escorregando, com braços e pernas alternados, rapel, rapel aberto curva invertida, caminhada, caminhada invertida, descida em cristo; chave de pé, cintura, cintura aberta, borboleta, espacate, em X, gancho, pato, engate, sapo, escorpião, grega, gotas.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.

- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: prancha lateral; desenrolada à frente com chave, à frente com apoio, escorpião, gota, para o X, curva livre em pé de espingarda, uma perna com pirueta da chave, borboleta com pássaro; apoio e suspensões com nuca lateral, rins, apoio ventral, cotovelos, cristo, cristo entre tecidos, duas curvas, apoio de virilha.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no tecido.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias aéreas II/ Trapézio de voos

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o trapézio de voos, bem como sua montagem.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o trapézio de voos.

- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: exercícios de familiarização no aparelho e na barra paralela; capatazia do aparelho: montar a rede e checar os cabos de sustentação; balanço e queda para a rede;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: balanço e volta para banquilha; quedas para a rede: em curva, em prancha, em espacate, mortal, volta e meia.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos:
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho

- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios II/Percha

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o equilíbrio com a percha.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o equilíbrio com a percha.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório: familiarização com o aparelho, adaptação altura com uso de lonja.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: figuras, equilíbrio em um ombro, em dois ombros e na testa.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios II/Antipodismo: Tranca

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o equilíbrio do aparelho com os dois pés ou com as duas mãos.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o equilíbrio com a tranca.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: equilíbrio do aparelho na posição horizontal; manipulação do aparelho com as mãos e pés; manipular o aparelho com as mãos por entre as pernas;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: lançamento do aparelho das mãos para os pés e dos pés para as mãos; lançamento do aparelho das mãos para os pés executando giros; equilíbrio do aparelho na posição vertical; lançamento do aparelho com troca de equilíbrio entre os pés.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.

- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios II/ Antipodismo: Icários

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o equilíbrio de outro ser humano sobre os pés.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório – familiarização de equilíbrio entre o portô e o volante; posições de equilíbrio entre os pés do portô e o volante: sentado e deitado.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: lançamento da posição sentada para sentada; lançamento da posição sentada para deitada; curveta (lançamento do volante e aterrissagem com os ombros nos pés do portô).
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios II/Bola de equilíbrio

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o equilíbrio sobre a bola.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o equilíbrio sobre a bola.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: subida e equilíbrio em marcha sobre a bola, deslocamento para todas as direções sobre a bola.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: equilíbrio estático - em pé, sentado e agachado; correr sobre a bola.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios II/Parada de cabeça

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam a parada de cabeça.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do parada de cabeça.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: confecção da rodilha, paradas de cabeça com três apoios (cabeça e duas mãos) por tempo máximo.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o

professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.

- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: paradas de cabeça com três apoios (cabeça e duas mãos) e diferentes posições dos membros inferiores – abduzidas, estendidas, em movimentos contínuos.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios II/Rola-rola

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o equilíbrio no aparelho e manipular objetos de forma elementar.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para equilíbrio no rola-rola.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos equilibrismo.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório – exercícios educativos: subir no aparelho com auxílio de outrem; equilibrar-se no aparelho; subir pulando; abaixar e levantar sobre o aparelho;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: passar o arco pelo corpo; manipular objeto (bambolê, laço, fita); tirar/colocar peça de roupa; jogar malabares básico; rodar aros no corpo.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho

- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. París: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios II/Arame

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o equilíbrio no arame do corpo em posições corporais distintas e em deslocamento.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o equilíbrio no arame.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos equilibrismo.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.

- Fundamentos técnicos: adaptação à altura, uso da sombrinha, dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório – exercícios educativos: caminhar arrastando os pés sobre o arame; ajoelhar-se sobre o arame; andar e ajoelhar-se;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: adaptação à altura, uso da sombrinha, dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: abaixar e levantar; caminhar e se abaixar; caminhar se abaixando com ritmo; meio espacate.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Introdução ao uso de objetos e aparelhos no arame: cadeira e aro.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;

- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios II/Arame alto

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o equilíbrio e deslocamento sobre o arame alto.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o equilíbrio e deslocamento sobre o arame alto.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos equilibrismo.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: adaptação à altura, uso da lonja, uso da maromba, dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório – exercícios educativos: equilibrar-se sobre o arame com os dois pés e, posteriormente, com um pé; andar para frente; andar para trás; interromper e retomar caminhada sobre o arame; dar meia volta e caminhar sobre o arame.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.

- Fundamentos técnicos: adaptação à altura, uso da lonja, uso da maromba, dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: correr; sentar; deitar; saltitar
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Introdução ao uso de objetos e aparelhos no arame alto: cadeira e aro.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Manipulação de Objetos II/Malabares

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam do jogo individual e coletivo.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do malabarismo.

- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, com o aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: posições e posturas corporais.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: conhecimento e primeiras tentativas para a execução do repertório – exercícios educativos: Jogar individualmente cinco bolas, quatro claves, quatro claves em movimento e duas claves em cada mão.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FISICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, com o aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência com o aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: postura corporal – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: câmbio de duas pessoas com 6 claves, iniciar câmbio entre duas pessoas com sete claves.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos: domínio das bases da linguagem do siteswap.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho.

- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.
- Introdução à manipulação de outros objetos.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Projeto de Pesquisa Circense II

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao educando o planejamento e elaboração de pesquisa artística no âmbito das artes do circo.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar mecanismos para que o educando seja capaz de elaborar pesquisa artística no âmbito das artes do circo.
- Tornar possível ao educando analisar a diversidade dos processos criativos na produção artística circense.
- Tornar possível ao educando analisar as etapas do processo de criação artística no circo.
- Possibilitar ao aluno a criação de número artístico circense individual.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ANÁLISE

- Análise do processo criativo.
- Análise da proposta artística.
- Análise da escolha estética

UNIDADE II – DESENVOLVIMENTO

- Desenvolvimento da ideia artística;

- Adaptação aos aspectos técnicos.

UNIDADE III - APRIMORAMENTO

- Aprimoramento da idéia artística;
- Apresentação do resultado.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Pesquisa artística orientada pelo professor;
- Atividades em grupo.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Preparação Corporal II

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

- Desenvolver no educando uma preparação corporal ampla e que contribua para a maximização do desempenho escolar.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver no educando uma cultura corporal que possibilite a Prevenção de lesões;
- Preparar o corpo do educando para o treino técnico;
- Desenvolver o condicionamento físico com culminância no período de avaliações finais de semestre.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FASE INICIAL

- Retorno às atividades físicas pós-férias;
- Retomada gradual do condicionamento físico. Utilização de maior volume de treino do que intensidade, ou seja, maior quantidade de exercícios mais leves;
- Objetivo: elevar o nível de preparação geral

Preparação Corporal A – Musculação (hipertrofia) + alongamento leve. (1h)

Preparação Corporal B – Treinamento funcional + abdominais (30 min) + flexibilidade de espacates (30 min)

Preparação Corporal C – Trote leve, mobilidade articular (20 min) e alongamento geral (40 min)

Preparação Corporal D – Musculação (hipertrofia e resistência muscular) + alongamento leve(1h)

Preparação Corporal E – Treinamento funcional + abdominais (30 min) + flexibilidade de coluna, laterais do tronco e ombros (30 min).

UNIDADE II – FASE ESPECÍFICA

- Aumento da intensidade do treinamento.
- Maior ênfase na intensidade do treinamento, ou seja, menor quantidade de exercícios mais pesados.
- Objetivos: transformar o nível de preparação geral básica em um nível elevado de treino para que o aluno obtenha alto nível de performance.

Preparação Corporal A– Musculação (Força com isometria no final) + alongamento leve (1h).

Preparação Corporal B- Treinamento funcional + abdominais com sobrecarga (peso) - (30 min) + flexibilidade de espacates (30 min).

Preparação Corporal C– Trote leve, mobilidade articular (20 min) e alongamento geral (40 min).

Preparação Corporal D – Musculação (Força com isometria no final) + alongamento leve. (1h)

Preparação Corporal E – Treinamento funcional + abdominais com sobrecarga (30 min) + flexibilidade de coluna, laterais do tronco e ombros (30 min).

UNIDADE III – FASE DE MANUTENÇÃO

- Neste período, a preparação física deve ser menos intensa para evitar lesões e permitir que o aluno se dedique a preparação corporal para criação de número artístico circense individual;
- Maior ênfase no treino técnico;
- Objetivos: manutenção do condicionamento obtido nas fases anteriores e regeneração muscular para o dia seguinte.

Preparação Corporal A– Musculação + alongamento geral (1h).

Preparação Corporal B– Abdominais (20min) + Flexibilidade de espacates (40 min).

Preparação Corporal C– Treinamento funcional e trote (30 min)+ alongamento geral (30 min)

Preparação Corporal D – Abdominais (20 min) + Flexibilidade de coluna, lateral do tronco e ombros (40 min).

Preparação Corporal E – Musculação + alongamento geral (1h).

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Atividades de preparação corporal em ambiente externo e interno;
- Orientação individual e coletiva;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Aparelhos de sala de musculação;
- Equipamentos para treinamento funcional (cones, elásticos, plataformas de equilíbrio, corda, etc.).

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais ou em grupos;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade.

7. BIBLIOGRAFIA

KINETICS, Human. Avaliação do Treinamento do Core. São Paulo: Phorte, 2012.

TUBINO, Manoel José Gomes. Metodologia Científica do Treinamento Desportivo. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

WEINECK, Jürgen. Treinamento Ideal. São Paulo: Manole, 2003.

DISCIPLINA: Fundamentos da Dança para as Artes do Circo II

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 2 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

- Permitir ao aluno a exploração do lugar que se apresenta para ele como possibilidade de espaço de atuação.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao educando a tomada de conhecimento dos eixos e planos que atravessam o corpo e como se apresentam no espaço a sua volta
- Criar situações onde o educando perceba os diferentes caminhos oferecidos para o seu mover.
- Possibilitar que o educando aprenda a nomear a trajetória e os caminhos que são traçados durante cada movimento que realiza
- Permitir ao aluno reconhecer, subdividir e explorar plenamente o espaço a sua volta.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: Aquecimento, exercícios de base no centro da sala e movimentos coreografados baseados na descrição através do corpo das linhas e formas específicas que serão trabalhadas ao longo da aula.
- Fundamentos corporais: expressão corporal.
- Fundamentos técnicos: serão estudados os diferentes eixos (horizontal, antero-posterior, vertical), dos planos (sagital, frontal e transversal) e o estudo das 8 linhas diagonais relativas a cada lateralidade respectivamente.

UNIDADE II – DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Fundamentos corporais: postura cênica.

- Fundamentos técnicos: aplicação da linguagem apresentada, somada aos movimentos próprios da movimentação da dança e a medida do possível sua relação com a movimentação acrobática.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DA TÉCNICA

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio e fluência.
- Intensificação dos aspectos de performance: organização de cada movimento, a experimentação e a limpeza das novas formas adquiridas, tendo como objetivo que sejam traçadas com clareza as linhas e volumes determinados pelos eixos, planos e diagonais explorados durante as aulas.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BOURCIER, Paul. *História da Dança no Ocidente*. 1ª Edição, São Paulo, Martins Fontes, 1987.

FREIRE, Ana Vitória. *Angel Vianna – Uma biografia da dança contemporânea*. Rio de Janeiro: Dublin, 2005.

LEAL, M. *A preparação física na dança*. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

LABAN, R. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1990.

TAILLE, Yves de La; OLIVERA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. *Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão*. São Paulo, Summus Editorial, 1992.

DISCIPLINA: Fundamentos Teatrais para as Artes do Circo II

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 2 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

- Instrumentalizar o artista circense para sua prática profissional desenvolvendo técnicas performáticas de expressão corporal, vocal, interpretação e convenções cênicas aplicadas ao circo.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver no educando a consciência e expressividade corporal e vocal;
- Possibilitar ao educando a compreensão das regras e convenções cênicas nos diferentes tipos de palcos e espaços cênicos;
- Desenvolver no educando os potenciais de sensibilidade e expressividade artísticas bem como os conceitos da linguagem cênica, por meio de ações teóricas e práticas.
- Propiciar ao educando o conhecimento da linguagem teatral, suas especificidades e seus desdobramentos;
- Proporcionar ao educando o domínio de códigos e convenções próprios da linguagem cênica na concepção da encenação e da criação do espetáculo;
- Possibilitar que o educando aplique o domínio técnico e expressivo do corpo e da voz para interpretação teatral;
- Viabilizar ao educando o exercício do domínio técnico construtivo na composição dos elementos visuais da cena teatral;
- Proporcionar ao educando o desenvolvimento da capacidade de auto aprendizado contínuo, exercitando procedimentos de investigação, análise e crítica dos diversos elementos e processos estéticos da arte teatral e circense;
- Desenvolver no educando competências que lhe permitam conhecer os métodos e processos para a construção de personagem, cenas e espetáculos circenses;
- Propiciar ao educando práticas cênicas para a construção de números e espetáculos circenses;
- Desenvolver no educando a prática cênica aplicada ao picadeiro e às novas linguagens contemporâneas do circo.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Fundamentos corporais: expressão corporal.
- Fundamentos técnicos: - interpretação vocal; jogos teatrais; improvisação; uso do espaço; estética e elementos da linguagem visual (figurinos e maquiagens); convenções e códigos teatrais; entradas e saídas de cena.

UNIDADE II – DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Fundamentos corporais: noções de alinhamento corporal e postura cênica.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DA PRÁTICA CÊNICA

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio e fluência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Laboratório de prática cênica;
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas Práticas;
- Jogos teatrais;
- Leitura e escuta;
- Apreciação/ fruição;
- Aulas teóricas expositivas e dialogadas;
- Atividades individuais, em duplas, trios e grande grupo;
- Exercícios;
- Trabalhos de pesquisa.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Textos, poesias e livros;
- Utilização de imagens e figuras para exploração de criatividade; elementos cênicos e mobiliário para criação cênica; objetos (bolas, bastões, cordas, aros, tecidos, etc.) para exploração corporal; e equipamentos circenses para construção de número;
- Utilização de equipamento multimídia, vídeos e músicas;
- Câmera de vídeo e foto.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais e em grupos;
- Assiduidade e participação ativa do aluno nas aulas;
- Realização de trabalhos práticos, escritos ou em outros suportes;
- Avaliação processual diária em círculos de discussões ao final de cada aula;
- Elaboração de protocolos;
- Trabalho de apresentação final.

7. BIBLIOGRAFIA

ADLER, Stella - Técnica da Representação Teatral (ed. Civilização Brasileira)

ARISTÓTELES - Arte Retórica e Arte Poética (Rio de Janeiro: Ed. Tecnoprint S.A., Coleção Universidade de Bolso, s.d.)

ARISTÓTELES - Poética (Porto Alegre: Ed. Globo, 1966)

ARTAUD, Antonin - O Teatro e Seu Duplo (São Paulo: Ed. Max Limonad Ltda., 1985)

BALL, David Mark - PARA TRÁS E PARA FRENTE Um Guia para Leitura de Peças Teatrais Coleção Debates nº 278 - Editora Perspectiva.

BARBA, Eugenio - A Canoa de Papel – Tratado de Antropologia Teatral (São Paulo/Campinas: Hucitec, Ed. da Unicamp, 1994)

BARBA, Eugenio - Além das Ilhas Flutuantes (São Paulo/Campinas, Hucitec Ed. da Unicamp, 1991)

BARBA, Eugenio e SAVARESE, Nicola - A Arte Secreta do Ator (São Paulo/Campinas: Hucitec, Ed. da Unicamp, 1995)

BARBA, Eugenio e SAVARESE, Nicola - Anatomia del Actor – Dicionario de Antropologia Teatral (México: Grupo Editorial Gaceta, S.A. de C.V., 1988)

BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. Ed. Perspectiva, 2000.

BENTLEY, Eric - A EXPERIÊNCIA VIVA DO TEATRO Jorge Zahar Editor, 1967

BLOOM, Harold - Shakespeare: A Invenção do Humano (Rio de Janeiro: Ed. Objetiva Ltda., 2000)

BOAL, Augusto - Jogos para atores e não-atores (Rio de Janeiro: ed. Civilização Brasileira, 1998)

BOAL, Augusto. Técnicas Latino-Americanas de Teatro Popular. Editora Hucitec, 1979.

BORNHEIM, Gerd A .Teatro: A Cena Dividida. Ed.: L&PM editores., 1983.

BRECHT, Bertolt - Estudos Sobre Teatro - Coleção Logos - Ed. Nova Fronteira

BROOK, Peter - Fios do Tempo (Rio de Janeiro: BCD União de Editoras S.A., 2000)

- BROOK, Peter - O Ponto de Mudança (Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1995)
- BROOK, Peter - There are no secrets – Thoughts on Acting and Theatre (Londres: Great Britain by Methuen Drama, 1993)
- BURNIER, Luís Otávio - A Arte de Ator – da Técnica à Representação (São Paulo/Campinas: Hucitec, Ed. da Unicamp, 2001)
- CARREIRA, André. Teatro de Rua Depois dos Anos do Autoritarismo. Revista cadernos de Classe. – Ed. Universidade de Brasília. N.º 0. 1988.
- CARVALHO, Enio - História e Formação do Ator (Ed. Ática, 1993)
- CHALANGUIER, Claude e BOSSU, Henri - A Expressão Corporal – Método e Prática (Rio de Janeiro: Entrelivros Cultural Ltda, 1971)
- CHEKHOV, Michael - Para o Ator (São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 1986)
- COHEN, Renato. Performance Como Linguagem. Ed. Perspectiva, 1989.
- COURTNEY, Richard - Jogo, Teatro & Pensamento (ed. Perspectiva)
- CRUCIANI, Fabrício/ FALLETI, Cleli. Teatro de Rua. Ed. HUCITEC, 1999
- DEBORD, Guy - A Sociedade do Espetáculo: comentários sobre a Sociedade do Espetáculo (ed. Contraponto, 1997)
- DIDEROT, Denis - PARADOXO SOBRE O COMEDIANTE (Coleção Pequena Biblioteca Editora Guimarães Editores)
- FELDENKRAIS, Moshe. Vida e Movimento. São Paulo. Summus. 1988
- FERRACINI, Renato. A Arte de Não Interpretar como Poesia Corpórea do Ator. Ed Unicamp. 2001.
- FO, Dario - Manuel Mínimo do Ator - Ed. SENAC
- GARCIA, Silvana. Teatro de Militância. Editora Perspectiva, 1990.
- GLUSBERG, Jorge. A Arte da Performance. Ed. Perspectiva, 1987.
- GROTOWSKI, Jerzy - Em Busca de Um Teatro Pobre (Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1971)
- LABAN, Rudolf . O Domínio do Movimento. São Paulo/SP/Brasil . Summus . 2004.
- MAGALDI, Sábado. Iniciação ao Teatro. Ed, Ática, 2000.
- MEICHES, Mauro; FERNANDES, Silvia - Sobre o Trabalho do Ator (ed. Perspectiva)
- OIDA. Yoshi. O Ator Invisível. São Paulo: Beca, 2001.
- PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. Ed. Perspectiva. 1999.
- QUINTEIRO, E.A. – A estética da voz: uma voz para o ator. São Paulo, Summus, 1989.

- QUINTEIRO, E.A. – Estética da voz para o teatro e a vida. Carapicuíba: Pró-fono, 1995.
- ROUBINE, Jean-Jacques - Introdução às grandes teorias do teatro (ed. Jorge Zahar, 2003)
- ROUBINE, Jean-Jacques - Linguagem da Encenação Teatral (ed. Jorge Zahar, 1998)
- SPOLIN, Viola - Improvisação para teatro (São Paulo: Ed. Perspectiva, 1992)
- STANISLAVSKI, Constantin - A Construção da Personagem (Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2001)
- STANISLAVSKI, Constantin - A Criação de um Papel (Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2007)
- STANISLAVSKI, Constantin - A Preparação do Ator (Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2001)
- STANISLAVSKI, Constantin - Manual do Ator (Ed. Martins Fontes)
- STANISLAVSKI, Constantin - Minha Vida na Arte (Ed. Bertrand Brasil)
- SUCHER, C. Bernd - O Teatro das décadas de oitenta e noventa (ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 1999)
- VASCONCELLOS, Luiz Paulo - Dicionário de Teatro (ed. LP&M Editores)
-

DISCIPLINA: Introdução à História das Artes do Circo

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 2º período, 1 hora/aula semanal

ANO LETIVO: 2015/16

INTRODUÇÃO

A história polifônica e polissêmica do circo brasileiro nos autoriza afirmar que não se pode contar a história do teatro, da música, da dança, do disco, do cinema, do rádio, da televisão, sem falar do protagonismo de homens, mulheres e crianças circenses desde o final do século XVIII até os dias de hoje. Os diversos modos de produção da linguagem circense, seja sob o toldo do circo itinerante, nas ruas, praças, teatros (de todas as formatos), nas escolas de circo, no circo social, sempre teve duas características (entre outras) que lhe garantiram estar sempre “na moda” em qualquer período histórico: sua transversalidade, produzindo, assim, um artista: acrobata, autor, ator, cantor, dançarino, músico, cenógrafo, figurinista, sonoplasta, maquiador, coreografia, produtor, entre muitos outros; e a outra é sua contemporaneidade e sinergia com todas as linguagens artísticas. Por isso, uma das propostas é introduzir a história das escolas de circo no Brasil, como a Escola Nacional do Rio de Janeiro.

1. OBJETIVO GERAL

-Refletir sobre a contemporaneidade e transversalidade da linguagem circense, na sua produção histórica.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar diversos conceitos no “mundo do circo” e no “mundo das artes”;
- Pesquisar fontes do século XIX e XX (jornais, memorialistas, etc.), para refletir sobre a transversalidade e contemporaneidade da linguagem circense;
- Reconhecer e relacionar as diversas produções circenses na construção do patrimônio cultural brasileiro.
- Identificar a polifonia, polissemia e produção rizomática que gerou a constituição de Escolas de Circo.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático será orientado para responder duas questões como fios condutores para as pesquisas de fontes, perguntas e análises sobre as mesmas, tendo sempre como referência a contemporaneidade e transversalidade da linguagem circense?

- O que significa ser artista em geral e circense em particular, em cada período histórico estudado?
- Nós, como sujeitos implicados com as artes, em que momento do processo histórico estamos inseridos hoje, tendo em vista a produção artística, cultural e social de um modo geral, e do circo em particular?

Para responder a essas questões é necessário entender que o processo de construção da história do circo é resultado de histórias de multidões, múltiplas, polifônicas, polissêmicas, produzidas de forma rizomática. A multidão de anônimos que produziu uma forma de espetáculo artístico que se denominou, no final do século XVIII e início do XIX, de circo, foi herdeira de outras multidões.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Distribuir diversas cópias de jornais e revistas de época, para discutir a questão da memória histórica, além de aprender a ler fontes.

Realizar leituras de memorialistas circenses e debatê-las nas aulas.

Além das fontes escritas, os alunos pesquisarão circenses de qualquer área, que consigam acessar, para realizarem entrevistas sobre suas trajetórias de vida e artísticas, com objetivo de trabalharem, também, com construção das fontes orais. Esse trabalho será em grupo.

Concomitante às pesquisas, leituras e análises das fontes, será realizada leitura de um conjunto de trabalhos que trata da produção da memória sobre a história do circo e, em especial, do circo-teatro e sua dramaturgia, nos últimos 30 anos. Entre essas leituras “específicas”, faz parte toda uma construção de memória acadêmica ou não sobre a produção histórica cultural brasileira; bem como a constituição das escolas de circo. A proposta é confrontar esse conjunto de fontes, no qual há uma presença importante dos circenses em todos os campos artísticos, com a construção da memória literária/jornalística de uma parte da intelectualidade brasileira, que ao escrever sobre esses campos, reconhecem ou não suas presenças. Assim, também as questões que se pretende destacar nesse curso, serão: a memória e a história do circo; a formação do circense; a

contemporaneidade da teatralidade circense; a história dos espetáculos, tipos de circo e multiplicidade de linguagens artísticas.

5. MATERIAL DIDÁTICO

O processo de construção da história do circo é resultado de histórias de multidões, múltiplas, polifônicas, polissêmicas, produzidas de forma rizomática. A multidão de anônimos que produziu uma forma de espetáculo artístico que se denominou, no final do século XVIII até o XX, de circo, foi herdeira de outras multidões. Nesse sentido, propõe-se como material didático:

Pesquisar diretamente nas fontes produzidas para o período proposto, tendo como objetivo principal o exercício de leitura de fontes e a produção das múltiplas histórias produzidas por homens e mulheres da época. Será utilizado o banco de dados que em meu extenso trabalho de pesquisa construí a partir de diferentes fontes documentais: 20 periódicos brasileiros, do século XIX, sendo jornais e revistas; peças teatrais; memorialistas. A proposta é disponibilizar essas fontes para os alunos. Alguns jornais que serão disponibilizados:

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

No final do semestre a classe será dividida em dois grupos que irão pesquisar junto a circenses de hoje, em qualquer área e sobre o tema que cada grupo decidir, a fim de realizarem entrevistas sobre suas trajetórias de vida e artística, com objetivo de trabalharem, também com a construção de fonte oral. Ao final, cada grupo escreverá um texto com a intenção de que seja publicado.

Participação e contribuições em aula;

Assiduidade.

7. BIBLIOGRAFIA

Memorialistas

COARACY, Vivaldo – *Memórias da cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympo Editora, 1965.

EDMUNDO, Luiz – *O Rio de Janeiro do meu tempo*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1938.

GARCIA, Antolin – *O Circo (a pitoresca turnê do circo Garcia através à África e países asiáticos)*. São Paulo: Edições DAG. Escrito em 1962 e publicado em 1976.

MILITELLO, Dirce Tangará – *Picadeiro*. São Paulo: Edições Guarida Produções Artísticas, 1978.

————— *Terceiro sinal*. São Paulo: Mercury Produções Artísticas Ltda., 1984.

MILITELLO, Vic – *Os Sonhos como herança – Síndrome da paixão*. Fundação Biblioteca Nacional – Ministério da Cultura, 1997.

MORAIS FILHO, Mello – *Festas e Tradições Populares no Brasil*. Belo Horizonte: Livraria Itatiaia, 1979.

NETO, Tito – *Minha vida no circo*. São Paulo: Ed. Autores Novos, 1986.

PASCHOAL, Antonio Dias – *São João de minha infância – Crônicas*. São João da BoaVista: Um Folhetim do “O Município”, 1949.

PORTINARI, Cândido – *Carta Paloninho*. Paris: setembro de 1958.

SEYSSEL, Waldemar – *Arrelia e o circo - Memórias de Waldemar Seyssel*. São Paulo: Edições Melhoramento, 1977.

_____ *O menino que queria ser palhaço*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1992.

Bibliografia

ABREU, Brício de – *Esses Populares tão desconhecidos*. Rio de Janeiro: E. Raposo Carneiro, Editor, 1963.

ABREU, Martha – *O império do Divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, São Paulo: Fapesp, 1999.

ANDRADE, Mário – *Pequena história da música*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia Limitada, 1987.

ARAÚJO, Vicente de Paula – *A bela época do cinema brasileiro*. 2ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva (Debates), 1976.

_____ *Salões, circos e cinemas de São Paulo*. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 1981.

AVANZI, Roger e TAMAOKI, Verônica – *Circo Nerino*. São Paulo: Pindorama Circus/Códex, 2004.

BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento*. São Paulo: HUCITEC: UNB, 1982.

BARRIGUELLI, José Cláudio – “O teatro popular rural: o circo-teatro”, *in Debate e Críticas*. São Paulo: nº 3, 1974.

BARRIGUELLI, José Cláudio. *O teatro popular rural: o circo-teatro*. Debate e Críticas. São Paulo, n. 3, 1974.

BOLOGNESI, Mário Fernando – *Palhaços*. São Paulo: Editora Unesp, 2003.

BURKE, Peter – *Cultura popular na Idade Moderna. Europa, 1500-1800*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

CAFEZEIRO, Edwaldo e Gadelha, Carmem – *História do teatro brasileiro: um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ: Eduerj; Funarte, 1996.

CAMARGO, Robson Corrêa de – “A pantomima e o teatro de feira na formação do espetáculo teatral: o texto espetacular e o palimpsesto”, *in Fênix - Revista de História e Estudos Culturais*: outubro, novembro e dezembro de 2006, v. III - ano III - nº 4 - ISSN: 1807- 6971. Disponível em: www.revistafenix.pro.br, pesquisa realizada em março de 2007.

CANDIDO, Antonio [et alii] – *A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil*. Campinas: Editora da Unicamp; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.

CASTAGNINO, Raúl H. – *Centurias del circo criollo*. Buenos Aires: Editorial Perrot Colección Nuevo Mundo, 1959.

_____ *El circo criollo – Datos y documentos para su historia 1757-1924*. 2ª ed. Buenos Aires: Plus Ultra – Clássicos Hispanoamericanos, v. xviii, 1969.

- CASTRO, Alice Viveiros de – *O Elogio da Bobagem – palhaços no Brasil e no mundo*. Rio de Janeiro: Editora Família Bastos, 2005.
- CHIARADIA, Maria Filomena Vilela – *A companhia de revistas e burletas do Teatro São José: a menina-dos-olhos de Paschoal Segreto*. Rio de Janeiro: Uni-Rio. Mestrado em Teatro, 1977.
- CUNHA, Maria Clementina Pereira – *Ecos da folia: uma história social do Carnaval carioca entre 1880 a 1920*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- DAMASCENO, Athos – *Palco, salão e picadeiro em Porto Alegre no século XIX (contribuições para o estudo do processo cultural do Rio Grande do Sul)*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1956.
- DUARTE, Regina Horta – *Noites circenses – Espetáculos de circo e teatro em Minas Gerais no século XIX*. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.
- *O circo em cartaz*. Belo Horizonte: Einthoven Científica Ltda., 2001.
- ECO, Umberto – *Apocalípticos e integrados*. São Paulo: Perspectiva, 1990.
- FLURY, Lázaro – *Historia de la Música Argentina*. Pequeño Larousse Ilustrado.
- FO, Dario – *Manual Mínimo do ator*. 3ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.
- GOMES, Tiago de Melo – *Como eles se divertem (e se entendem): teatro de revista, cultura e massas e identidades sociais no Rio de Janeiro nos anos 1920*. Campinas: Unicamp. Tese de Doutorado, 2003.
- HAUSER, Arnold – *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998 – (Paidéia).
- MAGALDI, Sábato – *Panorama do Teatro Brasileiro*. 4ª. ed. – São Paulo: Global, 1999.
- MAGNANI, José Guilherme Cantor. *Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- PASCHOA JR., Pedro Della. *O circo-teatro popular*. Cadernos de Lazer 3. São Paulo: SESC-SP/Brasiliense, p. 18-28, 1978.
- PÁTEO, Maria Luisa de Freitas Duarte do – *Bandas de música e cotidiano urbano*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas. Dissertação de Mestrado, agosto de 1997.
- PEREIRA, Cristiana Schettini – *Um gênero alegre – Imprensa e pornografia no Rio de Janeiro (1898-1916)*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas. Dissertação de Mestrado, 1997.
- PRADO, Décio de Almeida – *Teatro de Anchieta a Alencar*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1993.
- RABETTI, Maria de Lourdes – *Teatro e brasilidade*. São Paulo: Palestra proferida na abertura do Grupo de Trabalho do I Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Ciências/Abrace, setembro/1999. Coordenadora do Projeto Integrado de Pesquisa (AI) na Universidade do Rio de Janeiro.
- ROUBINE, Jean-Jacques – *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
- RUIZ, Roberto – *Hoje tem espetáculo? As origens do circo no Brasil*. Rio de Janeiro: Inacen, 1987.
- *Teatro de revista no Brasil: do início à I Guerra Mundial*. Rio de Janeiro: Inacen, 1988.

SILVEIRA, Emília. “Escola Nacional de Circo: um coração para se emocionar e talento para resistir”. IN: *Revista Educação. Coordenadoria de Comunicação Social do Ministério da Educação e Cultura*, Divisão de Editoração. Rio de Janeiro: ano 12, n. 41, jan./dez. 1984.

SEIBEL, Beatriz – *História del circo*. Buenos Aires. Biblioteca de Cultura Popular, Ediciones del Sol, 1993.

SILVA, Erminia – *Circo-teatro: Benjamim de Oliveira e a teatralidade circense*. São Paulo: Altana / disponível on line Portal Funarte.

SILVA, Erminia e Abreu, Luiz Alberto de – *Respeitável público... o circo em cena*. Rio de Janeiro: Editora Funarte, 2009.

SOARES, Carmem Lúcia. *Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX*. Campinas: Autores Associados, 1998.

THÉTARD, Henry - *La merveilleuse histoire du cirque*. Paris: Prisma. 2 tomes – exemplaire no 931, 1947.

TINHORÃO, José Ramos – *Música popular: os sons que vêm da rua*. Rio de Janeiro: Edições Tinhorão, 1976.

TROTTA, Rosyane – “O Teatro Brasileiro: décadas de 1920-30”, in Carlinda Fragale

PATÊ NUÑEZ [et alii] – *O teatro através da história*. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil; Entourage Produções Artísticas, vv. i e ii. – pp. 111-137.

3º semestre

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias III/ Acrobacia de solo

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias de solo.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a execução de saltos e movimentos acrobáticos.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.

- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: combinação de dois movimentos – rondada com flip flap, rondada com mortal, reversão pernas juntas com mortal a frente, rondada com tempo; aperfeiçoamento de todos os movimentos acrobáticos.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias III/ Trampolim Acrobático

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam a execução de movimentos no trampolim acrobático.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a execução de movimentos no trampolim acrobático.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos - mortais: grupado para frente, grupado para trás;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: portagem em sequência de movimentos: costas/pé-mão; $\frac{3}{4}$ para frente/braço a braço, pulovert/ombro.

- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de dois ou mais movimentos: meia volta e costas; costas, meia volta e costas; meia volta frontal; uma volta de costas; $\frac{3}{4}$ para frente; $\frac{3}{4}$ de costas.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias III/ Bâscula

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias coletivas na b

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução com lonja do repertório adquirido.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: movimentos acrobáticos – mortal para terceira, mortal para quarta, pirueta com salto mortal, sange com salto mortal, salto mortal com pirueta, double volta para cadeira, mortal com a perna de pau
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;

- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias III/ Dândis

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias com dândis.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos dos movimentos acrobáticos.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FISICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: aprofundamento dos saltos mortais – mortal de estafa duplo, double mortal de estafa duplo, mortal da canastilha para o colchão, mortal da canastilha e voltando para a canastilha; aprofundamento dos movimentos acrobáticos – pirueta saltando da canastilha e retornando para a mesma.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.

- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias III/ Contorção

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam a contorção.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a contorção.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos – envergada e hiperextensão da coluna,
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques,
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos: envergar e executar parada de braço; giro de pescoço; envergar e segurar pé; envergar e encostar o pé na cabeça.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: aprimoramento dos truques - envergar e pegar objeto com a boca; suplê (frente/atrás); suplê com bengalas; envergar e executar parada de mão.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos da contorção:
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;

- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias III/Duo acrobático

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o duo acrobático.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o duo acrobático.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – parada mão a mão deitado, sentado e em esquadro.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: portagens verticais e lançamentos - rache com braço encolhido do portô, estafa meia volta e volta completa aterrissando em pé, lançamento pela cintura, bailezinho, piruetas - giro de pirueta no pescoço, pirueta de colo.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos acrobáticos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias III/Adágio

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias no adágio.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – balanços: sentada a frente, sentada atrás, lançamento com pirueta, lançamento com mortal a frente, em pé mortal a frente, giro a frente, giro atrás.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: movimentos com portagem em trio - giro de pé, envergada com giro; canastilhas em trio: lançamento com mortal ao solo, terceira altura.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias III/Parada de mãos

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam a parada de mãos com subida na força.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a parada de mãos.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – paradas de mão lançadas em envergada e em abdução sobre a bengala.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: paradas de mão com subida na força em diferentes posições dos membros inferiores: em abdução, espacate, envergado, carpado, agrupado, estendido; prancha de cotovelos à frente.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.

- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias III/ Mastro chinês

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o mastro chinês, aprofundando as bases de subida e truques.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o mastro.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: subidas no aparelho: porca, mosquito, de ombro em inversão, lagarto; truques: troca de curva, cristo, prancha lateral com braço, vela.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas III/Trapézio

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência com referência nas bases da Modalidade Circense.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho – apoios, suspensões e balanços.

- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques, quedas e figuras.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: pegadas, balanços, e suspensões.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos - subida de barriga com anjinho ou trocadilho; elementos com figura - calcanhar, flex, nuca, equilíbrio em pé na barra, parada de mão na corda;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: balanços e suspensões – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: truques com combinação de movimentos – tomada e retomada com mãos em posição original ou alternadas, giro de peito de pombo, giro de uma perna, curva-curva, enrolada de pernas com caída para frente, cristo com curva, cambotinha a frente em pé para nuca ou atrás para gancho, giro com uma perna enrolada na corda e a mão na barra; pranchas – vela (frente ou atrás) com pernas abertas ou fechadas, esquadro com uma ou duas mãos, do esquadro com espacate.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de entradas, truques, figuras e saídas.

- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

LABAN & LAWRENCE, F.C. Effort – economy of human movement. 2a. ed. Manchester: Macdonald and Evans, 1974.

MACHADO, Alex. Em busca de um sistema de criação e performance circense. Artigo apresentado para obtenção do título de especialista no curso Atividades Acrobáticas do Circo e da Ginástica na PUCPR. 2015.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

STOPPEL, Érika. Trapézio fixo – material didático. Trabalho contemplado pelo Prêmio Carequinha de Estimulo ao Circo com distribuição digital e em DVD. São Paulo: FUNARTE, 2010.

SUGAWARA, Carlos. Faixas aéreas: profilaxia e preparo corporal básico. Trabalho contemplado pelo Prêmio Carequinha de Estimulo ao Circo com distribuição digital e em DVD. São Paulo: FUNARTE São Paulo: 2010.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas III/ Trapézio em balanço

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o trapézio em balanço.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o trapézio em balanço.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho – tempo, balanços e suspensões
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques e figuras.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – queda para cristo e para curva americana.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.

- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: encadeamento de movimentos com figuras (anjinho, gancho).
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinações de movimento para sentar: para trás, para frente, queda para gancho à frente, queda para gancho atrás.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas III/ Quadrante coreano

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o quadrante coreano, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam os movimentos acrobáticos no quadrante coreano.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para os movimentos acrobáticos no quadrante coreano.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos das acrobacias no quadrante coreano, tempo, pegadas, balanços e suspensões.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.

- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – saídas: do portô – volante sai da parada de mãos, entra no balanço invertido; da posição de pé e mão, volante faz mortal pra trás, flic, mortal para trás com meia pirueta; voltas: abraçado, esquadro, sentar no ombro do portô;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: aperfeiçoamento dos elementos acrobáticos básicos: escape, pegada normal, pegada com mão invertida, pegada invertida; pirueta de um braço; mortal para frente, grupado, carpado, estendido, pegada invertida portô.
- Noções de segurança no quadrante coreano.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação e derivação de movimentos acrobáticos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no quadrante coreano.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas III/ Quadrante americano

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o quadrante coreano, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam os movimentos acrobáticos no quadrante americano.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para os movimentos acrobáticos no quadrante americano.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos das acrobacias no quadrante americano, tempo, pegadas, balanços e suspensões.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos - técnica com o quadrante fixo: pernas, volta normal; pés para frente, volta normal; pés para trás, volta normal; mortal; posição de esquadro no quadrante fixo: escape, deslocamentos com ombro; posição de esquadro no quadrante em balanço: atrás, desmontagem na frente, retorno normal de pés, retorno normal de pernas, saltar da mão direita ou mão esquerda;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: saltos estendidos no quadrante em balanço: salto estendido com pirueta, corte (normal, com mortal, com pirueta); mortal pra frente, grupado, carpado, estendido, com pirueta; mortal pra trás, grupado, carpado; escape normal ou com pirueta; passa pernas normal ou com pirueta; flic dos pés normal ou com pirueta; desloque normal, entrando no esquadro, entrando nas pernas, com mortal para trás; volta dos pés ou das pernas com pirueta; saídas do quadrante: carpada, grupada, estendida, pulo afastado; subida no quadrante: pra frente, reversão pra frente.
- Noções de segurança no quadrante americano.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação e derivação de movimentos acrobáticos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no quadrante americano.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas III/ Lira

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias aéreas na lira.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias aéreas na lira.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: exercícios educativos - ombrinho no carpado, sustentação no carpado, remada, para-brisa, para-brisa alternado, remada engrupada com esquadro, macaquinho engrupado, macaquinho engrupado, esquadro afastado; pranchas: atrás, de costas; balanço: pêndulo, diagonal; figuras: cristo, cotovelo, sovaco, envergada solta da subida de barriga na corda, sereia na corda, curva da prancha do peixinho, prancha macaquinho, escorrega peito e costas; portagens: curva americana, flex, curva, uma curva, peito de pombo, coxa com coxa, estafa na nuca, mão e pé.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: novos elementos – quedas: prancha, macaquinho, rim uma curva, saída de escape, queda para o cristo, cristo, gancho, escape, meia para o gancho, rim, curva calcanhar, invertida para o gancho, tesoura; giros: eixo, quatro

pontos; truques: cortada, torções, entrada meia perna, saída por trás, saída para as mãos inversa, entrada de trás para o peito de pombo; subidas: barriga, carpada, dominação de rim; elementos: nuca, calcanhar, giro de pé e nuca, equilíbrio; giros de truques: peito de pombo, cotovelo, rim, músculo, demônio, meia perna frente e atrás, relógio e balezinho.

- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos na lira.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança na lira.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas III/ Faixa

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias aéreas na faixa.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias aéreas na faixa.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.

- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido – exercícios educativos: ombrinho no carpado, sustentação no carpado, remada, para-brisa, para-brisa alternado, remada engrupada com esquadro, vela, macaquinho, sereia, macaquinho engrupado, macaquinho engrupado, esquadro afastado.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: truques – pranchas: atrás e de costas; figuras: portagens, crocodilo, cristo; enroladas: perna e braço, mergulho; subidas: chaveada e dominação; giros: eixo e quatro pontos; balanços: pêndulo e diagonal.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos na faixa.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança na faixa.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias aéreas III/Corda indiana

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias aéreas na corda indiana, aprimorando os movimentos com subidas, giros e truques mais complexos.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias aéreas na corda indiana.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos - subidas: francesa, invertida, aranha, esquadro; giro: estafa com pé e nuca.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: truques – quedas, espacate, envergada, desenrolada e portagens.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos com giro.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança na corda indiana.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias aéreas III/Acrobacias aéreas em dupla ou coletivas (trapézio, lira, tecido, corda, bambu, tripézio)

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias aéreas em dupla ou coletivas, aprofundando as técnicas de portagens, enganchadas e truques em movimentos mais complexos

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos dos aparelhos.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais nos aparelhos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – portagens: curva simples (trapézio e lira); pé de ferro (bambu); estafa (todos); enganchadas: invertida (todos).

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: truques – prancha, giros (nuca, dental, pé e mão), nuca, escape, cortada, pé e mão, pé e mão invertidos, transferências, contorção, envergada, espacate, figuras, giro na corda, cristo, rim, anjinho, sereia e quedas.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de portagens e truques.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.

- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança nas acrobacias aéreas.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias aéreas III/ Corda lisa

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias aéreas na corda lisa.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias aéreas na corda lisa.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.

- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – subidas: esquadro, pedalada em giro, cambiada, aranha, elevador aberto, subida da chave de cintura, tesoura, Aladim; descidas: esquadros, balanço sagital; chaves: trave de pé invertida, portô, caixão, hélice; elementos de força: prancha atrás, flag, pranchas com apoio.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: quedas – desenroladas, à frente com chave, à frente com apoio, chave do descontrole, um pé, escorpião, gota, curva livre em pé de espingarda, uma perna com pirueta da chave; apoio e suspensões: nuca em gota livre; balanços: sagital atrás da corda, lateral; acrobacias: mortal atrás para o chão e para a corda.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança na corda lisa.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;

- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias aéreas III/ Tecido

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam as acrobacias aéreas no tecido.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias aéreas no tecido.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – subidas: esquadro, pedalada em giro, cambiada, aranha, elevador aberto, subida da chave de cintura, tesoura, aladim, rondejant, gatinho; descidas: esquadros, balanço sagita; chaves: trave de pé invertida, portô, caixão, hélice, janela francesa, cadeira livre, caixão aberto, estafa; elementos de força: prancha atrás, flag, pranchas com apoio;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: quedas - desenroladas, à frente com chave, à frente com apoio, chave do descontrole, um pé, escorpião, gota, curva livre em pé de espingarda, uma perna com pirueta da chave; apoio e suspensões: nuca em gota

- livre; balanços: sagital atrás da corda, lateral; acrobacias: mortal atrás para o chão e para a corda.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
 - Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no tecido.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias aéreas III/ Trapézio de voos

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o trapézio de voos, bem como sua montagem.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o trapézio de voos.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: balanço e volta para banquilha; queda para a rede: em piraeta, double volta, dominação, mortal para a frente, dupla passagem simples.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos:
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios III/Percha

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o equilíbrio com a percha.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o equilíbrio com a percha.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução com lonja do repertório adquirido.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: variações de equilíbrios com o volante; posições de subida; posições de descida.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios III/Antipodismo: Tranca

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o equilíbrio do aparelho e manipulação do aparelho nas posições horizontal e vertical.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o equilíbrio com a tranca.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: meio giro do aparelho na posição horizontal; lançamento do aparelho na posição vertical; giro do aparelho com as mãos.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: giro completo do aparelho na posição horizontal; giro do aparelho na posição horizontal entre as pernas; equilíbrio do aparelho na posição vertical entre as pernas.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;

- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios III/ Antipodismo: Icários

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o equilíbrio de outro ser humano sobre os pés, realizando truques de deslocamento do volante para o solo.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: lançamento do volante e flip flap para o solo; lançamento do volante e mortal atrás para o solo; lançamento do volante e mortal a frente para o solo.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios III/Bola de equilíbrio

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o equilíbrio com bola, realizando truques em deslocamento.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o equilíbrio sobre a bola.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos: pular sobre a bola.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: truques com a bola em deslocamento: suplê a frente, atrás, estrela, rolamento; truques com a bola em deslocamento em superfícies íngremes: subir e descer rampa, subir rampa de costas.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios III/Parada de cabeça

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam a parada de cabeça.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do parada de cabeça.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – paradas de cabeça com apoio de uma das mãos.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: paradas de cabeça sem o apoio das mãos; paradas de cabeça com tempo máximo sem apoio.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.

- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios III/Rola-rola

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o equilíbrio no aparelho e manipular objetos de forma elementar.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para equilíbrio no rola-rola.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos equilibrismo.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.

- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos: virar de lado; ajoelhar-se com (e depois sem) apoio das mãos; meia pirueta.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: adaptação à altura, dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: utilizar banquilha alta para os truques; ajoelhar-se lateralmente; jogar ou manipular objetos com fogo.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;

- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios III/Arame

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o equilíbrio no arame do corpo em bases menos estáveis

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o equilíbrio no arame.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos equilibrismo.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: adaptação à altura, uso da sombrinha, dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – dar meia volta em posição de meio espacate; meia pirueta; sentar e levantar-se do arame (com impulsão na subida de uma ou duas pernas); pular para frente e para trás.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: adaptação à altura, uso da sombrinha, dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: dançar ritmos; sentar sobre a perna; caminhar sobre o aro; parar de lado no arame; manipular pequenos objetos.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.

- Introdução ao uso de objetos e aparelhos no arame: cadeira e aro.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. París: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios III/Arame alto

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o equilíbrio e deslocamento sobre o arame alto.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o equilíbrio e deslocamento sobre o arame alto.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos equilibrismo.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.

- Fundamentos técnicos: adaptação à altura, uso da lonja, uso da maromba, dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – equilibrar-se sobre o arame executando saltos alternados;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: adaptação à altura, uso da lonja, uso da maromba, dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: andar de bicicleta sobre o arame; andar de monociclo sobre o arame.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;

- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Manipulação de Objetos III/Malabares

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, entender e executar os fundamentos técnicos e princípios artísticos que norteiam o desenvolvimento de formas de execução de malabarismos.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do malabarismo.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, com o aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: posições e posturas corporais.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – jogar três bolas com quique; jogar três bolas com quique cruzando as pernas; aperfeiçoar o malabarismo com cinco bolas no ar; marcar jogo com cinco claves.
- Manipulação de outros objetos

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, com o aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência com o aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: postura corporal – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: câmbio entre duas pessoas com sete claves; truques de lançamento no câmbio: por baixo das pernas, tomahawk, por trás do ombro; iniciar jogo de câmbio com três pessoas.
- Manipulação de outros objetos
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Manipulação de outros objetos
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Projeto de Pesquisa Circense III

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 4 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao educando o planejamento e elaboração de pesquisa artística no âmbito das artes do circo.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar mecanismos para que o educando seja capaz de elaborar pesquisa artística no âmbito das artes do circo.
- Tornar possível ao educando analisar a diversidade dos processos criativos na produção artística circense.
- Tornar possível ao educando analisar as etapas do processo de criação artística no circo.
- Possibilitar ao aluno a criação de números artísticos circenses coletivos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ANÁLISE

- Análise do processo criativo.
- Análise da proposta artística.
- Análise da escolha estética

UNIDADE II – DESENVOLVIMENTO

- Desenvolvimento da ideia artística;
- Adaptação aos aspectos técnicos.

UNIDADE III - APRIMORAMENTO

- Aprimoramento da ideia artística;
- Apresentação do resultado.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Pesquisa artística orientada pelo professor;
- Atividades em grupo.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Preparação Corporal III

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

- Desenvolver no educando uma preparação corporal ampla e que contribua para a maximização do desempenho escolar.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver no educando uma cultura corporal que possibilite a Prevenção de lesões;
- Preparar o corpo do educando para o treino técnico;
- Desenvolver o condicionamento físico com culminância no período de avaliações finais de semestre.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FASE INICIAL

- Retorno às atividades físicas pós-férias;
- Retomada gradual do condicionamento físico. Utilização de maior volume de treino do que intensidade, ou seja, maior quantidade de exercícios mais leves;
- Objetivo: elevar o nível de preparação geral

Preparação Corporal A – Musculação (hipertrofia) + alongamento leve. (1h)

Preparação Corporal B – Treinamento funcional + abdominais (30 min) + flexibilidade de espacates (30 min)

Preparação Corporal C – Trote leve, mobilidade articular (20 min) e alongamento_geral (40

Preparação Corporal D – Musculação (hipertrofia e resistência muscular) + alongamento leve(1h)

Preparação Corporal E – Treinamento funcional + abdominais (30 min) + flexibilidade de coluna, laterais do tronco e ombros (30 min).

UNIDADE II – FASE ESPECÍFICA

- Aumento da intensidade do treinamento.
- Maior ênfase na intensidade do treinamento, ou seja, menor quantidade de exercícios mais pesados.
- Objetivos: transformar o nível de preparação geral básica em um nível elevado de treino para que o aluno obtenha alto nível de performance.

Preparação Corporal A– Musculação (Força com isometria no final) + alongamento leve (1h).

Preparação Corporal B– Treinamento funcional + abdominais com sobrecarga (peso) - (30 min) + flexibilidade de espacates (30 min).

Preparação Corporal C– Trote leve, mobilidade articular (20 min) e alongamento geral (40 min).

Preparação Corporal D – Musculação (Força com isometria no final) + alongamento leve. (1h)

Preparação Corporal E – Treinamento funcional + abdominais com sobrecarga (30 min) + flexibilidade de coluna, laterais do tronco e ombros (30 min).

UNIDADE III – FASE DE MANUTENÇÃO

- Neste período, a preparação física deve ser menos intensa para evitar lesões e permitir que o aluno se dedique a preparação corporal para criação de número artístico circense coletivo.
- Maior ênfase no treino técnico;
- Objetivos: manutenção do condicionamento obtido nas fases anteriores e regeneração muscular para o dia seguinte.

Preparação Corporal A– Musculação + alongamento geral (1h).

Preparação Corporal B– Abdominais (20min) + Flexibilidade de espacates (40 min).

Preparação Corporal C– Treinamento funcional e trote (30 min)+ alongamento geral (30 min)

Preparação Corporal D – Abdominais (20 min) + Flexibilidade de coluna, lateral do tronco e ombros (40 min).

Preparação Corporal E – Musculação + alongamento geral (1h).

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Atividades de preparação corporal em ambiente externo e interno;
- Orientação individual e coletiva;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Aparelhos de sala de musculação;
- Equipamentos para treinamento funcional (cones, elásticos, plataformas de equilíbrio, corda, etc.).

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais ou em grupos;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade.

7. BIBLIOGRAFIA

KINETICS, Human. Avaliação do Treinamento do Core. São Paulo: Phorte, 2012.

TUBINO, Manoel José Gomes. Metodologia Científica do Treinamento Desportivo. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

WEINECK, Jürgen. Treinamento Ideal. São Paulo: Manole, 2003.

DISCIPLINA: Fundamentos da Dança para as Artes do Circo III

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 2 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

- Capacitar o aluno para observação e compreensão de suas escolhas estéticas.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar ao aluno recursos de variação de tempo e espaço no movimento.
- Trabalhar com o educando as questões de significado nas escolhas estéticas e da emoção na performance.
- Facilitar o caminho para que o aluno possa desenvolver autonomia em seu processo criativo
- Permitir ao aluno conhecer e aplicar diferentes ferramentas as quais poderá acessar para qualificar e enriquecer sua movimentação.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: Aquecimento, exercícios de base no centro da sala e movimentos orientados que tem como objetivo permitir ao aluno espaço para que suas escolhas pessoais tenham lugar e contem como conteúdo desejado.
- Fundamentos corporais: expressão corporal.
- Fundamentos técnicos: serão estudadas as diferentes possibilidades de exploração de elementos que podem ser aplicados na criação de movimentação artística: Ritmo, melodia, possibilidade de caminhos, eixos e planos.

UNIDADE II – DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Fundamentos corporais: postura cênica.
- Fundamentos técnicos: aplicação das possibilidades apresentadas, somada aos movimentos próprios da movimentação da dança e a medida do possível sua relação com a movimentação acrobática.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DA TÉCNICA

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio e fluência.
- Intensificação dos aspectos de performance: trabalho com a questão da emoção como forma de expressão, e esta, como resultado de significação da pesquisa pessoal de cada um.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BOURCIER, Paul. *História da Dança no Ocidente*. 1ª Edição, São Paulo, Martins Fontes, 1987.

FREIRE, Ana Vitória. *Angel Vianna – Uma biografia da dança contemporânea*. Rio de Janeiro: Dublin, 2005.

LEAL, M. *A preparação física na dança*. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

LABAN, R. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1990.

TAILLE, Yves de La; OLIVERA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. *Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão*. São Paulo, Summus Editorial, 1992.

DISCIPLINA: Fundamentos Teatrais para as Artes do Circo III

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 2 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

- Instrumentalizar o artista circense para sua prática profissional desenvolvendo técnicas performáticas de expressão corporal, vocal, interpretação e convenções cênicas aplicadas ao circo.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver no educando a consciência e expressividade corporal e vocal;
- Possibilitar ao educando a compreensão das regras e convenções cênicas nos diferentes tipos de palcos e espaços cênicos;
- Desenvolver no educando os potenciais de sensibilidade e expressividade artísticas bem como os conceitos da linguagem cênica, por meio de ações teóricas e práticas.
- Propiciar ao educando o conhecimento da linguagem teatral, suas especificidades e seus desdobramentos;
- Proporcionar ao educando o domínio de códigos e convenções próprios da linguagem cênica na concepção da encenação e da criação do espetáculo;
- Possibilitar que o educando aplique o domínio técnico e expressivo do corpo e da voz para interpretação teatral;
- Viabilizar ao educando o exercício do domínio técnico construtivo na composição dos elementos visuais da cena teatral;
- Proporcionar ao educando o desenvolvimento da capacidade de auto aprendizado contínuo, exercitando procedimentos de investigação, análise e crítica dos diversos elementos e processos estéticos da arte teatral e circense;
- Desenvolver no educando competências que lhe permitam conhecer os métodos e processos para a construção de personagem, cenas e espetáculos circenses;
- Propiciar ao educando práticas cênicas para a construção de números e espetáculos circenses;
- Desenvolver no educando a prática cênica aplicada ao picadeiro e às novas linguagens contemporâneas do circo.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Fundamentos corporais: expressão corporal.
- Fundamentos técnicos: - interpretação vocal; jogos teatrais; improvisação; uso do espaço; estética e elementos da linguagem visual (figurinos e maquiagens); convenções e códigos teatrais; entradas e saídas de cena.

UNIDADE II – DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Fundamentos corporais: noções de alinhamento corporal e postura cênica.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DA PRÁTICA CÊNICA

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio e fluência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Laboratório de prática cênica;
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas Práticas;
- Jogos teatrais;
- Leitura e escuta;
- Apreciação/ fruição;
- Aulas teóricas expositivas e dialogadas;
- Atividades individuais, em duplas, trios e grande grupo;
- Exercícios;
- Trabalhos de pesquisa.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Textos, poesias e livros;
- Utilização de imagens e figuras para exploração de criatividade; elementos cênicos e mobiliário para criação cênica; objetos (bolas, bastões, cordas, aros, tecidos, etc.) para exploração corporal; e equipamentos circenses para construção de número;
- Utilização de equipamento multimídia, vídeos e músicas;
- Câmera de vídeo e foto.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais e em grupos;
- Assiduidade e participação ativa do aluno nas aulas;
- Realização de trabalhos práticos, escritos ou em outros suportes;
- Avaliação processual diária em círculos de discussões ao final de cada aula;
- Elaboração de protocolos;
- Trabalho de apresentação final.

7. BIBLIOGRAFIA

ADLER, Stella - Técnica da Representação Teatral (ed. Civilização Brasileira)

ARISTÓTELES - Arte Retórica e Arte Poética (Rio de Janeiro: Ed. Tecnoprint S.A., Coleção Universidade de Bolso, s.d.)

ARISTÓTELES - Poética (Porto Alegre: Ed. Globo, 1966)

ARTAUD, Antonin - O Teatro e Seu Duplo (São Paulo: Ed. Max Limonad Ltda., 1985)

BALL, David Mark - PARA TRÁS E PARA FRENTE Um Guia para Leitura de Peças Teatrais Coleção Debates nº 278 - Editora Perspectiva.

BARBA, Eugenio - A Canoa de Papel – Tratado de Antropologia Teatral (São Paulo/Campinas: Hucitec, Ed. da Unicamp, 1994)

BARBA, Eugenio - Além das Ilhas Flutuantes (São Paulo/Campinas, Hucitec Ed. da Unicamp, 1991)

BARBA, Eugenio e SAVARESE, Nicola - A Arte Secreta do Ator (São Paulo/Campinas: Hucitec, Ed. da Unicamp, 1995)

BARBA, Eugenio e SAVARESE, Nicola - Anatomia del Actor – Dicionario de Antropologia Teatral (México: Grupo Editorial Gaceta, S.A. de C.V., 1988)

BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. Ed. Perspectiva, 2000.

BENTLEY, Eric - A EXPERIÊNCIA VIVA DO TEATRO Jorge Zahar Editor, 1967

BLOOM, Harold - Shakespeare: A Invenção do Humano (Rio de Janeiro: Ed. Objetiva Ltda., 2000)

BOAL, Augusto - Jogos para atores e não-atores (Rio de Janeiro: ed. Civilização Brasileira, 1998)

BOAL, Augusto. Técnicas Latino-Americanas de Teatro Popular. Editora Hucitec, 1979.

BORNHEIM, Gerd A .Teatro: A Cena Dividida. Ed.: L&PM editores., 1983.

BRECHT, Bertolt - Estudos Sobre Teatro - Coleção Logos - Ed. Nova Fronteira

BROOK, Peter - Fios do Tempo (Rio de Janeiro: BCD União de Editoras S.A., 2000)

- BROOK, Peter - O Ponto de Mudança (Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1995)
- BROOK, Peter - There are no secrets – Thoughts on Acting and Theatre (Londres: Great Britain by Methuen Drama, 1993)
- BURNIER, Luís Otávio - A Arte de Ator – da Técnica à Representação (São Paulo/Campinas: Hucitec, Ed. da Unicamp, 2001)
- CARREIRA, André. Teatro de Rua Depois dos Anos do Autoritarismo. Revista cadernos de Classe. – Ed. Universidade de Brasília. N.º 0. 1988.
- CARVALHO, Enio - História e Formação do Ator (Ed. Ática, 1993)
- CHALANGUIER, Claude e BOSSU, Henri - A Expressão Corporal – Método e Prática (Rio de Janeiro: Entrelivros Cultural Ltda, 1971)
- CHEKHOV, Michael - Para o Ator (São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 1986)
- COHEN, Renato. Performance Como Linguagem. Ed. Perspectiva, 1989.
- COURTNEY, Richard - Jogo, Teatro & Pensamento (ed. Perspectiva)
- CRUCIANI, Fabrício/ FALLETI, Cleli. Teatro de Rua. Ed. HUCITEC, 1999
- DEBORD, Guy - A Sociedade do Espetáculo: comentários sobre a Sociedade do Espetáculo (ed. Contraponto, 1997)
- DIDEROT, Denis - PARADOXO SOBRE O COMEDIANTE (Coleção Pequena Biblioteca Editora Guimarães Editores)
- FELDENKRAIS, Moshe. Vida e Movimento. São Paulo. Summus. 1988
- FERRACINI, Renato. A Arte de Não Interpretar como Poesia Corpórea do Ator. Ed Unicamp. 2001.
- FO, Dario - Manuel Mínimo do Ator - Ed. SENAC
- GARCIA, Silvana. Teatro de Militância. Editora Perspectiva, 1990.
- GLUSBERG, Jorge. A Arte da Performance. Ed. Perspectiva, 1987.
- GROTOWSKI, Jerzy - Em Busca de Um Teatro Pobre (Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1971)
- LABAN, Rudolf . O Domínio do Movimento. São Paulo/SP/Brasil . Summus . 2004.
- MAGALDI, Sábado. Iniciação ao Teatro. Ed, Ática, 2000.
- MEICHES, Mauro; FERNANDES, Silvia - Sobre o Trabalho do Ator (ed. Perspectiva)
- OIDA. Yoshi. O Ator Invisível. São Paulo: Beca, 2001.
- PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. Ed. Perspectiva. 1999.
- QUINTEIRO, E.A. – A estética da voz: uma voz para o ator. São Paulo, Summus, 1989.

QUINTEIRO, E.A. – Estética da voz para o teatro e a vida. Carapicuíba: Pró-fono, 1995.

ROUBINE, Jean-Jacques - Introdução às grandes teorias do teatro (ed. Jorge Zahar, 2003)

ROUBINE, Jean-Jacques - Linguagem da Encenação Teatral (ed. Jorge Zahar, 1998)

SPOLIN, Viola - Improvisação para teatro (São Paulo: Ed. Perspectiva, 1992)

STANISLAVSKI, Constantin - A Construção da Personagem (Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2001)

STANISLAVSKI, Constantin - A Criação de um Papel (Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2007)

STANISLAVSKI, Constantin - A Preparação do Ator (Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2001)

STANISLAVSKI, Constantin - Manual do Ator (Ed. Martins Fontes)

STANISLAVSKI, Constantin - Minha Vida na Arte (Ed. Bertrand Brasil)

SUCHER, C. Bernd - O Teatro das décadas de oitenta e noventa (ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 1999)

VASCONCELLOS, Luiz Paulo - Dicionário de Teatro (ed. LP&M Editores)

DISCIPLINA: Cultura e Sociedade

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 3º período, 1 hora/aula semanal

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

- Possibilitar ao educando Discutir a inserção do ser humano nos mais diversos fenômenos culturais e práticas sociais da sociedade e as relações com o universo artístico;

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao aluno a compreensão, à luz de formulações teóricas, do papel do homem no mundo.

- Levar os educandos a discutir temas concernentes à realidade atual da sociedade (trabalho, saúde, estética, gênero, sexualidade, violência).

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – TRABALHO

- Conceito de trabalho como atividade humana;
- O corpo como força de trabalho para produção de valor na sociedade capitalista;
- Trabalho, arte e estética no modo de produção capitalista;
- O mundo do trabalho e o artista contemporâneo.

UNIDADE II – SAÚDE

- Conceito e histórico sobre saúde pública;
- A produção discursiva sobre o estilo de vida saudável;
- O sedentarismo como doença contemporânea;
- A construção da estética no imaginário contemporâneo

UNIDADE III – GÊNERO E SEXUALIDADE

- A sexualidade como construção sociohistórica;
- Abordagem histórica sobre a relevância social da família, das instituições, do Estado e do sexo;
- Gênero e corpo: conceitos e produção discursiva;
- Execução e discussão legislativa sobre políticas de gênero.

UNIDADE IV – VIOLÊNCIA

- Violência como práxis humana;
- Violência como objeto de estudo;
- A função política da violência: a violência da ordem social e a violência contra a ordem social;
- Questões atuais sobre violência e criminalidade.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas expositivas;
- Atividades em linguagem escrita e oral;
- Palestras;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Textos;
- Materiais audiovisuais;

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais ou em grupos;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;

- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

Referências - Trabalho:

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 6ª edição, São Paulo: Boitempo, 2002.

ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. Disponível em <http://www.marxistas.org>

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. 20ª edição, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

PEIXOTO, Maria Inês H. Arte e grande público: a distância a ser extinta. Campinas: Autores Associados, 2003.

SÁNCHEZ VÁSQUEZ, Adolfo. As ideias estéticas de Marx. 3ª edição, São Paulo: Expressão Popular, 2010.

Referências - Saúde:

BAGRICHEVSKY, Marcos (et. al.). Sedentário 'sem-vergonha', saudável 'responsável'? Problematizando a difusão do 'estilo de vida ativo' no campo sanitário. In: PALMA, Alexandre, ESTEVÃO, Adriana, BAGRICHEVSKY, Marcos (orgs.). A saúde em debate na Educação Física, vol. 3. Ilhéus: Editus, 2007.

BOLTANSKI, Luc. As classes sociais e o corpo. 3ª edição, Rio de Janeiro: Graal, 1989.

FRAGA, Alex B. Exercício da informação: governo dos corpos no mercado da vida ativa. Campinas: Autores Associados, 2006.

PALMA, Alexandre, ESTEVÃO, Adriana, BAGRICHEVSKY, Marcos. Considerações teóricas acerca das questões relacionadas à promoção da saúde. In: PALMA, Alexandre, ESTEVÃO, Adriana, BAGRICHEVSKY, Marcos (orgs.). A saúde em debate na Educação Física. Blumenau: Edibes, 2003.

PALMA, Alexandre et. Al. Culto ao corpo e exposição de produtos na mídia especializada em estética e saúde. In: Revista Movimento, v.16, n.1, p.31-51, jan-mar. 2010.

VILAÇA, Murilo, PALMA, Alexandre. O sedentarismo da epidemiologia. In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, vol. 31, n.2, p.105-119, jan. 2010.

Referências - Gênero e Sexualidade:

BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão de identidade. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade. Rio de Janeiro: Graal, 1997.

GOLDENBERG, Miriam. Gênero, o “Corpo” e “Imitação Prestigiosa” na cultura brasileira. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 20, n.3, p. 543-553, 2011.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Sociedade, Porto Alegre, v.16, n. 2, 1990.

Referências - Violência:

SÁNCHEZ VÁSQUEZ, Adolfo. Filosofia da práxis. 4ª Ed, São Paulo: Paz e Terra, 1990.

VILAÇA, Murilo. Vida e violência em jogo: o esporte como prática pedagógica e exercício biopolítico. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009, 216 p.

ZIZEK, Slavoj. Violência. Lisboa: Relógio D'Água, 2008.

4º semestre

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias IV/ Acrobacia de solo

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência, aperfeiçoando todo o repertório das acrobacias de solo.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a execução de saltos e movimentos acrobáticos.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.

- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: combinação de três ou mais movimentos: rondada, flip flap e mortal para trás; rondada, flip flap e tempo; mortal ao passo, rondada, flip flap e mortal; cascatas, dentre outros; aperfeiçoamento de todo o repertório acrobático.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;

- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias IV/ Trampolim Acrobático

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência, aperfeiçoando todo o repertório do trampolim acrobático.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a execução de movimentos no trampolim acrobático.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos - mortais: portagens com salto mortal – mortal para o ombro, mortal para a cadeira, movimentos saltando cordas, cascatas.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: combinação de dois ou mais movimentos complexos: $\frac{3}{4}$ para frente e barani ball out grupado; mortal carpado ou estendido; mortal para trás estendido com uma volta; rudy; duplo para trás grupado ou carpado; barani estendido grupado ou carpado.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.

- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de dois ou mais movimentos: meia volta e costas; costas, meia volta e costas; meia volta frontal; uma volta de costas; $\frac{3}{4}$ para frente; $\frac{3}{4}$ de costas.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias IV/ Bâscula

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório das acrobacias coletivas na b\$\$scula.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resist\$\$ncia espec\$\$ficas para as acrobacias coletivas na b\$\$scula.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos t\$\$cnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o dom\$\$nio de elementos do repert\$\$rio circense.
- Criar condi\$\$es que possibilitem ao educando a realiza\$\$o uma sequ\$\$ncia de movimentos com destreza e seguran\$\$ – performance de n\$\$meros.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar no\$\$es b\$\$sicas de seguran\$\$.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução com lonja do repertório adquirido.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: movimentos acrobáticos – double double, double volta com a perna de pau, triple volta, triple volta para a cadeira, mortal para a quinta, quatro voltas.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias IV/ Dândis

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório das acrobacias com dândis.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos dos movimentos acrobáticos.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: aperfeiçoamento de movimentos acrobáticos – double volta na canastilha, triple volta na canastilha, double double na canastilha; portagens: terceira altura; saltos mortais: pirueta com salto mortal na canastilha. Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias IV/ Contorção

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório da contorção.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a contorção.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos – envergada e hiperextensão da coluna,
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques,
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos: roladinha de queixo; espacate nas cadeiras para o chão;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: aprimoramento dos truques - envergada para bucal; pé na cabeça na cadeira; envergadas sem sair do lugar.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos da contorção:
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias IV/Duo acrobático

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência, aperfeiçoando todo o repertório do duo acrobático.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o duo acrobático.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – paradas – mão a mão em pé, no joelho, no peito do pé, de pé sobre as mãos do portô, cabeça com cabeça;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: portagens verticais e lançamentos – rache com parada, rache de volta de mão para a parada, estafa em pé com mortal a frente, mortal atrás e mortal atrás com queda em gancho; prancha – braço a braço para ambos os lados.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos acrobáticos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias IV/Adágio

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4^o período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência, aperfeiçoando todo o repertório do adágio.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.

- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – balanços: lançamento com pirueta e meia; lançamento com dupla pirueta, com duplo mortal, sentada a frente e atrás com mortal;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: canastilhas em trio - lançamento com mortal, com duplo mortal, com duplo mortal de volta para a canastilha, com mortal e aterrissagem no ombro do portô, com duplo mortal e aterrissagem no ombro do portô, volta e meia mortal atrás.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias IV/Parada de mãos

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência, aperfeiçoando todo o repertório da parada de mãos.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a parada de mãos.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – paradas de mão lançadas sobre aparelhos (banquilha, bancos, cadeiras, mesa);

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: paradas de uma só mão com subida na força em diferentes posições dos membros inferiores: em abdução, espacate, envergado, carpado, agrupado, estendido; prancha de duas mãos à frente e atrás; paradas de mão com subida na força em diferentes posições dos membros inferiores: em abdução, espacate, envergado, carpado, agrupado, estendido; prancha de cotovelos à frente.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.

- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias IV/ Mastro chinês

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência, aperfeiçoando todo o repertório do mastro chinês.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o mastro.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: subidas no aparelho – ombro, em vela, parafuso, com parafuso; truques – bandeira, prancha, meia pirueta, subida de mortal de frente, mortal de costas, mortal lateral, pé de ferro, estafa.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas IV/Trapézio

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório da modalidade circense.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.

- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho – apoios, suspensões e balanços.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques, quedas e figuras.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: pegadas, balanços, e suspensões.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos - entrada no aparelho: subida de barriga com anjinho ou trocadilho, subida de barriga com meia para calcanhar;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: balanços e suspensões – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: truques com combinação de movimentos - dominação, cambotinha a frente com pernas juntas para calcanhar, calcanhar para gancho, flex de um pé, nuca para espacate, giro de rins ou de músculo, pirueta, dupla pirueta, sentada da janela, queda livre com meia para gancho, tiro para barra ou escape; pranchas: rins; saída do aparelho: mortal com pegada na barra, invertida.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de entradas, truques, figuras e saídas.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.

- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

LABAN & LAWRENCE, F.C. Effort – economy of human movement. 2a. ed. Manchester: Macdonald and Evans, 1974.

MACHADO, Alex. Em busca de um sistema de criação e performance circense. Artigo apresentado para obtenção do título de especialista no curso Atividades Acrobáticas do Circo e da Ginástica na PUCPR. 2015.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

STOPPEL, Érika. Trapézio fixo – material didático. Trabalho contemplado pelo Prêmio Carequinha de Estimulo ao Circo com distribuição digital e em DVD. São Paulo: FUNARTE, 2010.

SUGAWARA, Carlos. Faixas aéreas: profilaxia e preparo corporal básico. Trabalho contemplado pelo Prêmio Carequinha de Estimulo ao Circo com distribuição digital e em DVD. São Paulo: FUNARTE São Paulo: 2010.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas IV/ Trapézio em balanço

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório do trapézio em balanço.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o trapézio em balanço.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho – tempo, balanços e suspensões
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques e figuras.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – gancho e curva, duplo sentado; cruz, tempo, sentado e tornozelo.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos

para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.

- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: aperfeiçoamento da combinação de movimentos: sentado pirueta para gancho; em pé, pirueta para gancho; mortalzinho e cai sentado ou no gancho;
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas IV/ Quadrante coreano

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório dos movimentos acrobáticos no quadrante coreano.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para os movimentos acrobáticos no quadrante coreano.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos das acrobacias no quadrante coreano, tempo, pegadas, balanços e suspensões.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.

- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – passa pés (rotação atrás, saindo dos ombros do portô ou com portô e volante frente a frente).

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: mortal – mortal atrás de pés até pés; mortal com pirueta, mortal e meio com portô e volante frente a frente; mortal e meio para trás chegando de pés; mortal para frente, grupado, afastado; voltas – volta dos pés por baixo (rotação para frente); volta dos pés, rotação pra trás com meia pirueta ou com uma pirueta e meia.
- Noções de segurança no quadrante coreano.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação e derivação de movimentos acrobáticos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no quadrante coreano.

- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas IV/ Quadrante americano

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório no quadrante americano.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para os movimentos acrobáticos no quadrante americano.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos das acrobacias no quadrante americano, tempo, pegadas, balanços e suspensões.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos - saídas: estrela, rondada, flic, mortal para trás, mortal para frente.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: criação de sequências utilizando os elementos aprendidos anteriormente: pernas, pé para trás, pé para frente, corte, escape, dentre outros;
- Noções de segurança no quadrante americano.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação e derivação de movimentos acrobáticos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no quadrante americano.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas IV/ Lira

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório das acrobacias aéreas na lira.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias aéreas na lira.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: exercícios educativos – pé na mão, dominação, uso de caneleiras; pranchas: frente, do desloque e transferências por cima e por baixo; portagens: calcanhar; quedas: meia do peito de pombo para o gancho, meia para o calcanhar, peito de pombo / flex, envergada para o peito de pombo, tiro para as mãos, cristo em curva, cotovelo / suvaco / mão, escape com meia.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FISICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: aprimoramento de elementos – giros: músculo, rins; subidas: dominação; elementos: um flex, um calcanhar, giro dental, espacate na nuca e no flex; aparelhos: giro dental.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos na lira.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.

- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança na lira.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas IV/ Faixa

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2015/16

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório das acrobacias aéreas na faixa.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias aéreas na faixa.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido – exercícios educativos: pé na mão, dominação, uso de caneleiras.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: pranchas: frente, do desloque e transferências por cima e por baixo; enroladas: enrolada e desenrolada cristo, enrolada e desenrolada cristo, perna e braço, desenrolada pela cintura.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos na faixa.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança na faixa.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;

- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias aéreas IV/Corda indiana

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório das acrobacias aéreas na corda indiana.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias aéreas na corda indiana.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos -

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: aperfeiçoamento dos truques, subidas, giros, quedas, e portagens.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos com giro.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança na corda indiana.

- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias aéreas IV/Acrobacias aéreas em dupla ou coletivas (trapézio, lira, tecido, corda, bambu, tripézio)

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório as acrobacias aéreas em dupla ou coletivas.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos dos aparelhos.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais nos aparelhos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.

- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – portagens: flex (trapézio e lira), estafa (todos).

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: truques – prancha, giros (nuca, dental, pé e mão), escape, cortada, pé e mão, pé e mão invertidos, transferências e queda;
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de portagens e truques.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança nas acrobacias aéreas.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;

- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias aéreas IV/ Corda lisa

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório das acrobacias aéreas na corda lisa.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias aéreas na corda lisa.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – subidas: escalada invertida, subida pela desenrolada, pela parada e mãos; chaves: tomadas de quedas para as mãos; elementos de força: prancha a frente, prancha com semi-apoio;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: quedas: desenroladas, mulata, francesa para mão; balanços: sagital na frente da corda, completo; acrobacias: mortal a frente para o chão e para a corda, a frente pela corda, pirueta de curvas, pirueta para mão.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança na corda lisa.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias Aéreas IV/ Tecido

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório das acrobacias aéreas no tecido.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para as acrobacias aéreas no tecido.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – subidas: escalada invertida, faixa, faixa em diagonal; chaves: tomadas de quedas para as mãos; elementos de força: prancha a frente, prancha com semi-apoio;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: quedas – desenroladas, mulata, francesa para mão; balanços – sagital na frente da corda, completo; acrobacias – mortal a frente para o chão e para a corda, a frente pela corda, pirueta de curvas, pirueta para mão.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no tecido.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;

- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Acrobacias aéreas IV/ Trapézio de voos

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório do trapézio de voos.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o trapézio de voos.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança em aéreos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FISICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: queda para a rede – pirueta com volta e meia para rede, double prancha; movimentos acrobáticos: trip e dupla passagem com salto mortal à frente.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos:
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios IV/Percha

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório do equilíbrio com a percha.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o equilíbrio com a percha.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução com lonja do repertório adquirido.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: aprofundamento da base da modalidade em truques – flecha, subida de mosquito, descida de cabeça, parada de cabeça, crocodilo; movimentos avançados na percha – contorção, acrobacias, mortal, polinete, estafa, pirueta, parada de cabeça.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios IV/Antipodismo: Tranca

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência, aperfeiçoando todo o repertório na tranca.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o equilíbrio com a tranca.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – equilíbrio do aparelho na posição vertical com um dos pés; equilíbrio do aparelho na ponta dos pés.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FISICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: lançamento do aparelho na posição vertical com equilíbrio com um dos pés; lançamento do aparelho na posição vertical com equilíbrio na ponta dos pés; lançamento do aparelho na posição vertical com giro e meio e equilíbrio com um dos pés; lançamento do aparelho na posição vertical com duplo giro e equilíbrio com um dos pés.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios IV/ Antipodismo: Icários

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência, aperfeiçoando todo o repertório de icários.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: equilíbrio entre os pés do portô e os pés do volante; equilíbrio entre os pés do portô e os pés do volante com pirueta; equilíbrio entre os pés do portô e os pés do volante com flip flap.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;

- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios IV/Bola de equilíbrio

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência, aperfeiçoando todo o repertório do equilíbrio com bola.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o equilíbrio sobre a bola.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do aparelho.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, no aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: equilíbrio sobre a bola em um só pé; salto mortal: da bola para o chão e do chão para a bola; portar volante sobre a bola.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.

- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios IV/Parada de cabeça

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência, aperfeiçoando todo o repertório da parada de cabeça.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do parada de cabeça.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: nomenclatura de posições e posturas.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – paradas de cabeça em diferentes posições e movimentos dos membros superiores e inferiores.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: paradas de cabeça manipulando diferentes objetos – giros na catraca, jogando malabares com bolinhas, rodando ou girando aros ou fitas com as mãos ou pés; paradas de cabeça em diferentes aparelhos – catraca, trapézio; paradas de cabeça manipulando objetos nos aparelhos.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios IV/Rola-rola

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório que norteia o equilíbrio no rola-rola manipulando objetos.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para equilíbrio no rola-rola.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos equilibrismo.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos: sentar no aparelho; pular corda; pirueta; sustentar o corpo em um pé; sustentar o corpo em um pé, jogando objetos na cabeça;

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: adaptação à altura, dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: Subir em dois ou mais banquinhos; parada de cabeça no aparelho; parada de mão no aparelho; equilibrar objetos na cabeça sobre dois ou mais banquinhos.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.

- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios IV/Arame

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório do equilíbrio no arame.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o equilíbrio no arame.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos equilibrismo.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: adaptação à altura, uso da sombrinha, dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – deslocamentos sem objetos: correr sobre o arame (para frente e para trás); correr e

pular, andar sobre a ponta dos pés, caminhar olhando para cima, caminhar de braços cruzados, pantana; equilíbrio estático – sentar na cadeira, ficar em pé na cadeira com apoio dos dois pés, espacate, deitar, correr de lado; ajoelhar com um joelho e uma mão;pegar lenço com a boca.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais no aparelho – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: adaptação à altura, uso da sombrinha, dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: acrobacias e saltos – salto sobre obstáculos, pirueta, caminhar ou correr com os olhos vendados; pular sobre um pé, salto mortal; deslocamentos com objetos: andar de monociclo, andar de bicicleta, jogar malabares.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Introdução ao uso de objetos e aparelhos no arame: cadeira e aro.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Equilíbrios IV/Arame alto

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório do arame alto.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para o equilíbrio e deslocamento sobre o arame alto.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos equilibrismo.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos do repertório circense – truques.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: posições, posturas e encaixes corporais no aparelho.
- Fundamentos técnicos: adaptação à altura, uso da lonja, uso da maromba, dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – equilibrar-se sobre o arame pulando obstáculo; fazendo espacate e saltitando.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência no aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: posturas e encaixes corporais – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: adaptação à altura, uso da lonja, uso da maromba, dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: segunda altura; pirâmide; andar na ponta do pé; andar de salto alto;
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Modalidade Circense – Manipulação de Objetos IV/Malabares

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver no educando preparação corporal específica para o aparelho, bem com a capacidade de observar, executar e aglutinar movimentos em sequência aperfeiçoando todo o repertório do malabarismo.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao educando o desenvolvimento de força, flexibilidade e resistência específicas para a modalidade.
- Desenvolver no educando a capacidade de dominar fundamentos técnicos do malabarismo.
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos básicos do repertório circense.
- Criar condições que possibilitem ao educando a realização uma sequência de movimentos com destreza e segurança – iniciação à performance de números.
- Desenvolver um ambiente onde o educando possa conhecer e praticar noções básicas de segurança.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO E CONHECIMENTO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, com o aparelho e no solo, específicos para a modalidade.
- Fundamentos corporais: posições e posturas corporais.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento na modalidade circense.
- Fundamentos circenses: execução do repertório adquirido; novos elementos – jogar quatro bolas com quique cruzando as pernas; jogo de vôleiclave.
- Manipulação de outros objetos.

UNIDADE II – APRIMORAMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO

- Preparação física: execução de exercícios para aquisição e aprimoramento de força e flexibilidade, com o aparelho e no solo, específicos para a modalidade e específicos para as dificuldades que o professor identificar em cada aluno. Início de trabalho de resistência com o aparelho e nos exercícios preparatórios.
- Fundamentos corporais: postura corporal – manutenção durante a execução dos movimentos.
- Fundamentos técnicos: dinâmica de deslocamento – correções e aprimoramento.
- Fundamentos circenses: aprofundar jogo com bolas no ar; aperfeiçoamento do jogo com cinco ou mais claves; aprofundamento do câmbio com três pessoas: câmbio no ombro, câmbio com nove ou mais claves.
- Manipulação de outros objetos.
- Noções de segurança em equipamentos circenses.
- Noções de alinhamento corporal e postura cênica.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA FINAL

- Aprimoramento do repertório adquirido: domínio, fluência e limpeza dos movimentos isoladamente e, principalmente, em sequência.
- Combinação de movimentos.
- Manipulação de outros objetos.
- Intensificação da resistência física para execução dominada e segura da sequência.
- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Noções de segurança no aparelho.
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Projeto de Pesquisa Circense IV

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 3 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao educando o planejamento e elaboração de pesquisa artística no âmbito das artes do circo.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar mecanismos para que o educando seja capaz de elaborar pesquisa artística no âmbito das artes do circo.
- Tornar possível ao educando analisar a diversidade dos processos criativos na produção artística circense.
- Tornar possível ao educando analisar as etapas do processo de criação artística no circo.
- Possibilitar ao aluno a criação de números artísticos em espetáculos circenses.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ANÁLISE

- Análise do processo criativo.
- Análise da proposta artística.
- Análise da escolha estética

UNIDADE II – DESENVOLVIMENTO

- Desenvolvimento da ideia artística;
- Adaptação aos aspectos técnicos.

UNIDADE III - APRIMORAMENTO

- Aprimoramento da ideia artística;
- Apresentação do resultado.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Pesquisa artística orientada pelo professor;
- Atividades em grupo.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;

- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;
- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d’instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DISCIPLINA: Preparação Corporal IV

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 5 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

- Desenvolver no educando uma preparação corporal ampla e que contribua para a maximização do desempenho escolar.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver no educando uma cultura corporal que possibilite a Prevenção de lesões;
- Preparar o corpo do educando para o treino técnico;
- Desenvolver o condicionamento físico com culminância no período de avaliações finais de semestre.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FASE INICIAL

- Retorno às atividades físicas pós-férias;
- Retomada gradual do condicionamento físico. Utilização de maior volume de treino do que intensidade, ou seja, maior quantidade de exercícios mais leves;
- Objetivo: elevar o nível de preparação geral

Preparação Corporal A – Musculação (hipertrofia) + alongamento leve. (1h)

Preparação Corporal B – Treinamento funcional + abdominais (30 min) + flexibilidade de espacates (30 min)

Preparação Corporal C – Trote leve, mobilidade articular (20 min) e alongamento geral (40 min)

Preparação Corporal D – Musculação (hipertrofia e resistência muscular) + alongamento leve(1h)

Preparação Corporal E – Treinamento funcional + abdominais (30 min) + flexibilidade de coluna, laterais do tronco e ombros (30 min).

UNIDADE II – FASE ESPECÍFICA

- Aumento da intensidade do treinamento.
- Maior ênfase na intensidade do treinamento, ou seja, menor quantidade de exercícios mais pesados.
- Objetivos: transformar o nível de preparação geral básica em um nível elevado de treino para que o aluno obtenha alto nível de performance.

Preparação Corporal A – Musculação (Força com isometria no final) + alongamento leve (1h).

Preparação Corporal B – Treinamento funcional + abdominais com sobrecarga (peso) - (30 min) + flexibilidade de espacates (30 min).

Preparação Corporal C – Trote leve, mobilidade articular (20 min) e alongamento geral (40 min).

Preparação Corporal D – Musculação (Força com isometria no final) + alongamento leve. (1h)

Preparação Corporal E – Treinamento funcional + abdominais com sobrecarga (30 min) + flexibilidade de coluna, laterais do tronco e ombros (30 min).

UNIDADE III – FASE DE MANUTENÇÃO

- Neste período, a preparação física deve ser menos intensa para evitar lesões e permitir que o aluno se dedique a preparação corporal para criação de números artísticos em espetáculos circenses.

- Maior ênfase no treino técnico;
- Objetivos: manutenção do condicionamento obtido nas fases anteriores e regeneração muscular para o dia seguinte.

Preparação Corporal A – Musculação + alongamento geral (1h).

Preparação Corporal B – Abdominais (20min) + Flexibilidade de espacates (40 min).

Preparação Corporal C – Treinamento funcional e trote (30 min)+ alongamento geral (30 min)

Preparação Corporal D – Abdominais (20 min) + Flexibilidade de coluna, lateral do tronco e ombros (40 min).

Preparação Corporal E – Musculação + alongamento geral (1h).

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Atividades de preparação corporal em ambiente externo e interno;
- Orientação individual e coletiva;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Aparelhos de sala de musculação;
- Equipamentos para treinamento funcional (cones, elásticos, plataformas de equilíbrio, corda, etc.).

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais ou em grupos;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade.

7. BIBLIOGRAFIA

KINETICS, Human. Avaliação do Treinamento do Core. São Paulo: Phorte, 2012.

TUBINO, Manoel José Gomes. Metodologia Científica do Treinamento Desportivo. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

WEINECK, Jürgen. Treinamento Ideal. São Paulo: Manole, 2003.

DISCIPLINA: Elaboração de Projetos Culturais aplicados às Artes do Circo

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 2 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

- Possibilitar ao educando o planejamento e elaboração de projetos culturais relativos às artes do circo.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar mecanismos para que o educando seja capaz de identificar a legislação de incentivo à cultura na esfera federal;
- Tornar possível ao educando analisar as etapas do processo de produção cultural;
- Proporcionar ao educando o planejamento da elaboração de projetos culturais;
- Possibilitar ao aluno a análise a formatação de projetos culturais.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – LEGISLAÇÃO DE INCENTIVO À CULTURA

- Legislação federal específica às atividades culturais;
- Editais de incentivo relativos às artes do circo.

UNIDADE II – ETAPAS PROCESSO DE PRODUÇÃO CULTURAL

- Escolha da Ideia Artística;
- Elaboração de Projeto;
- Formatação;
- Ciclo de Produção;

UNIDADE III - ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS

- Viabilidade;
- Público-Alvo;
- Controle Financeiro.

UNIDADE IV - FORMATAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS

- Aspectos da Formatação;
- Revisão de Projeto.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas Teóricas Expositivas e dialogadas;
- Atividades de grupo;
- Exercícios;
- Dinâmicas de grupo e estudo dirigido;
- Equipamento multimídia.

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamento multimídia;

- Livros didáticos;
- Apostilas.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais ou em grupos, com ou sem consulta;
- Assiduidade e participação nas atividades.

7. BIBLIOGRAFIA

CESNIK, Fábio de Sá. Guia do Incentivo à Cultura. 3ªEd. São Paulo: Manole, 2012.
MALAGODI, Maria Eugenia & CESNIK, Fábio de Sá. Projetos Culturais – Elaboração, Aspectos Legais, Administração, Busca de Patrocínio. 4ª Ed. São Paulo: Escrituras, 2004.

DISCIPLINA: Criação, Direção, Produção e Montagem de Espetáculo

CURSO: Técnico em Arte Circense

MODALIDADE: Subsequente ao Ensino Médio

REGIME: Semestral

PERÍODOS E CARGA HORÁRIA: 4º período, 10 horas/aula semanais

ANO LETIVO: 2016/17

1. OBJETIVO GERAL

Montagem de espetáculo circense abrangendo a integralidade do processo artístico, cabendo aos educandos a participação orientada nas etapas de criação, produção e apresentação do espetáculo em todos os aspectos (roteiro, números circenses, coreografia, elementos cênicos e trilha sonora).

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver no educando capacidade de correlacionar linguagens artísticas a outros campos do conhecimento nos processos de criação e gestão de atividades artísticas;
- Criar condições que possibilitem ao educando conhecer, criar, inventar e reinventar processos, formas, técnicas, materiais e valores estéticos na concepção, produção e performance artística;
- Possibilitar ao educando planejar e executar ações e atividades que permitam a produção e a realização de seus números no contexto de espetáculos;
- Desenvolver no educando a capacidade de conceber, organizar e interpretar roteiros e instruções para a realização de projetos artísticos;
- Proporcionar ao educando o domínio de elementos que o permitam administrar o espaço cênico próprio à realização de suas atividades profissionais;

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PREPARAÇÃO DO ESPETÁCULO

- Início do processo criativo.
- Elaboração do roteiro do espetáculo.
- Início da produção.
- Elaboração de cronograma de atividades.
- Início dos ensaios individuais e coletivos.

UNIDADE II – DESENVOLVIMENTO DO ESPETÁCULO

- Detalhamento da produção.
- Desenvolvimento do projeto artístico.
- Intensificação dos ensaios individuais e coletivos.

UNIDADE III – APRIMORAMENTO DO REPERTÓRIO E APRESENTAÇÃO

- Intensificação dos aspectos de performance: postura corporal e cênica, limpeza e destreza nos movimentos, manipulação cênica do aparelho e relação com o público.
- Ensaios com todos os elementos cênicos
- Encaminhamentos para a avaliação final: performance para a banca – acertos finais, treinamentos específicos para dificuldades pontuais, orientações gerais sobre apresentação pública.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas práticas e/ou expositivas orientadas pelo professor;

5. MATERIAL DIDÁTICO

- Equipamentos circenses;
- Equipamentos de segurança;
- Fontes iconográficas: vídeos e fotografias;
- Fontes bibliográficas sobre os temas ministrados.

6. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- Participação e contribuições em aula;
- Assiduidade;

- Exame final de semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008.

FEDEC (Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles). Manuels d'instruction de base pour les arts du cirque. Bruxelles, 2012.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

PASCAL, Jacob . Le cirque: du théâtre équestre aux arts de la piste. Paris: Larousse, 2002.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.
